



RELATÓRIO DE EXERCÍCIO E CONTAS 2020

Março 2021

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e. geral@senergia.pt
Rua Gay-Lussac nº9 / nº10, 2830-140 Barreiro - Portugal

 **SENERGIA.PT**

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. A S.ENERGIA.....	4
2.1 Os Associados	4
2.2 Órgãos Sociais.....	5
2.3 A Equipa.....	6
3. Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2020	7
3.1. Gestão Corrente	7
3.2. Planeamento Energético	12
3.3. Eficiência Energética.....	16
3.4. Construção Sustentável.....	24
3.5. Energia por Fontes Renováveis	28
3.6. Educação e Sensibilização Ambiental.....	29
3.7. Ações Transversais	35
4. Estratégia de comunicação e informação	36
5. Informações exigidas por diplomas legais.....	39
6. Eventos subsequentes	39
7. Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2020.....	39
8. Contas 2020	40

1. Nota Introdutória

O ano de 2020 afigurava-se como um ano de transição para esta Agência de Energia e sem deixar de o ser ficou inevitavelmente marcado pela pandemia da COVID19.

O fim do “PROSPECT – *Aprendizagem entre pares de cidades e regiões*”, projeto europeu financiado pelo H2020 que visa a disseminação de modelos de financiamento de projetos de eficiência energética com um conjunto de parceiros que envolve as maiores redes europeias de cidades e de agências de energia, e não existindo neste ano nenhuma medida PPEC em vigor, também em virtude das mudanças em avaliação pela ERSE e pelo Governo nos programas nacionais de financiamento nas áreas ambiental e da eficiência energética, 2020 seria sempre um ano em que se fecharia o *report* de um ciclo PPEC e se daria início a novas candidaturas, quer nacionais quer europeias.

Este foi também o ano onde surgiram com maior impacto na sociedade dois temas que certamente terão impacto futuro na atividade da S.ENERGIA. A Pobreza Energética tornou-se uma área incontornável nos novos programas nacionais e as Comunidades de Energia, bem como o Autoconsumo Coletivo, apresentam-se como modelos de produção e consumo de energia renovável em zonas urbanas com capacidade de dar resposta à necessidade de aproveitar o forte potencial solar até agora desperdiçado, permitindo simultaneamente, uma gestão da oferta adequada às necessidades energéticas locais. Estes modelos afiguram-se como particularmente interessantes para os municípios, dado que permitem que parte da energia que necessitam para as suas atividades seja produzida em algumas das suas instalações e distribuída por outros edifícios, sejam estes de propriedade do município ou de outras entidades existentes nas proximidades.

Sendo a gestão dos recursos energéticos um tema cada vez mais presente e valorizado na sociedade e nas organizações em particular, não podiam os municípios deixar de lhe atribuir a importância merecida, assim sendo, e de uma forma objetiva, a permanente monitorização do desempenho energético das suas instalações consumidoras de energia e o planeamento antecipado das necessidades de intervenção ou investimento, são procedimentos que demonstram o compromisso com a melhoria contínua da eficiência energética das infraestruturas municipais.

Por forma a materializar este compromisso, no último semestre de 2020, a S.ENERGIA trabalhou na conceção e no desenvolvimento de um programa de otimização do desempenho energético dos edifícios e infraestruturas municipais, que designou de PEP - PLANO DE EFICIÊNCIA PROGRAMADA. Neste âmbito, a proposta de programa foi apresentada e aceite pelos municípios, pelo que se deu início à definição da metodologia a utilizar, recursos e ações no terreno para validação do conceito proposto.

É entendimento da S.ENERGIA que uma vez implementado, este plano permita não só cumprir os objetivos acima descritos, mas também constituir-se como uma base de conhecimento sobre as instalações municipais sobre a qual se poderão desenhar novas candidaturas e novos projetos, com vista ao cumprimento daquela que é a missão desta Agência de apoio à decisão e à definição de políticas locais de energia e ambiente.

José Santos

Presidente do Conselho de Administração da S.ENERGIA

2. A S.ENERGIA

2.1 Os Associados

Câmara Municipal do Barreiro		Baía do Tejo, S.A.	
Câmara Municipal da Moita		AMARSUL	
Câmara Municipal do Montijo		RIBERALVES	
Câmara Municipal de Alcochete		Transportes Sul do Tejo	
SIMARSUL		Grupo Transtejo	
Instituto Politécnico de Setúbal		E-REDES	
ADENE, Agência para a Energia		Escola Técnica e Profissional da Moita	

2.2 Órgãos Sociais

Conselho de Administração:

- Presidente: C.M. do Montijo
- Vice-Presidente: C.M. do Barreiro
- Vice-Presidente: C.M. da Moita
- Vice-Presidente: C.M. de Alcochete
- Administrador: Instituto Politécnico de Setúbal
- Administrador: ADENE – Agência para a Energia
- Administrador: E-REDES – Distribuição de Eletricidade
- Administrador: Baía do Tejo S.A.

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: C.M. de Alcochete
- 1º Secretário: SIMARSUL
- 2º Secretário: C.M. da Moita

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Escola Técnica Profissional da Moita
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO

2.3 A Equipa

A S.ENERGIA contou no ano de 2020 com um corpo técnico multidisciplinar de cinco técnicos superiores e um assistente técnico que trabalharam no dia-a-dia nas várias áreas de atividade desta agência de energia.

Em baixo a composição atual da equipa da S.ENERGIA.



Administradora-Delegada:

Susana Camacho – Engenheira do Ambiente



Gestão Sustentável da Energia:

João Figueiredo - Engenheiro de Materiais



Construção Sustentável:

João Braga – Arquiteto



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:

Miguel Claro – Engenheiro Mecânico



Gestão Sustentável da Energia

João Barroso - Engenheiro do Ambiente



Apoio administrativo

Daniel Santana - Assistente técnico

3. Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2020

Durante o ano de 2020 as atividades da S.ENERGIA decorreram em consonância com o Plano de Atividades e Orçamento de 2020, pelo que se apresentam em seguida as ações concretizadas. Será de realçar que neste relatório existe apenas referência às ações do Plano de Atividades que tiveram desenvolvimento específico nesse ano, sendo que a numeração corresponde às ações elencadas nesse documento.

3.1. Gestão Corrente

Gestão e Organização da atividade geral da agência

Neste ano foram realizadas as atividades correntes de gestão diária dos diferentes projetos e dos recursos humanos desta agência, tendo ocorrido em maio de 2020 a entrada para a equipa da S.ENERGIA, do técnico superior Miguel Claro da área de Engenharia Mecânica, após a saída do técnico superior Ricardo Duarte.

Durante o ano 2020 foi necessário acompanhar as necessidades do dia-a-dia nos mais diferentes níveis e dar continuidade à renovação do parque informático da S.ENERGIA, pelo que foi adquirido um novo portátil.

Devido à situação de pandemia vivenciada a partir de março de 2020, foi também necessário delinear as linhas orientadoras do plano de contingência da S.ENERGIA em contexto da doença COVID-19. O plano de contingência da S.ENERGIA (disponível na página de internet) face à doença COVID-19 tem como missão acompanhar a evolução da propagação do Coronavírus (SARS-CoV-2), antecipar e implementar as medidas e ações adequadas de prevenção, intervenção e recuperação a fim de assegurar a continuidade das atividades essenciais e prioritárias desta Agência Regional de Energia. A S.ENERGIA procura dar resposta a esta situação seguindo as recomendações da Direção-Geral da Saúde.

Gestão e coordenação dos projetos europeus e nacionais

Neste âmbito foi necessário gerir e coordenar o reporte final das Medidas “GaME – Ganha a Melhor Escola” e “EduLUX – Iluminação interior eficiente em escolas básicas”, aprovadas pelo PPEC 2017/2018 das quais a S.ENERGIA foi promotora, através da realização dos relatórios finais da implementação destes projetos e gestão financeira associada. Destaca-se ainda a gestão da participação da S.ENERGIA na fase final do projeto europeu PROSPECT.

Em relação à medida Edulux, a sua implementação permitiu a troca de 30.749 lâmpadas tubulares fluorescentes de tecnologia T8 por lâmpadas tubulares LED (Light-Emitting Diode ou Díodo Emissor de Luz, em português), com um investimento total de 310.665,34€, sendo financiado a 68% pelo PPEC, com a atribuição de incentivo no valor de 211.417,75€. Esta troca de iluminação permitiu uma poupança de energia de 2.227.885 kWh e uma redução de custos de 263.782€ por ano, para os 9 municípios envolvidos neste projeto

No que concerne a medida GaME, a sua implementação envolveu 69 equipas de 59 escolas, tendo participado diretamente 637 alunos e 102 professores, resultando numa poupança energética de cerca de 144.650 kWh/ano numa medida de sensibilização, o que é um resultado notável. Em termos financeiros, a implementação da medida teve um custo total de 198.219,13€ sendo integralmente suportados pelo PPEC.

Quanto ao projeto europeu PROSPECT, 2020 marcou o seu fim, estando neste momento apenas a aguardar a aprovação dos documentos finais por parte da Comissão. De entre todas as tarefas levadas a cabo no decorrer da implementação do PROSPECT destaca-se a facilitação de dois grupos no 4º ciclo de aprendizagem do projeto. Em termos financeiros, a execução do projeto prevê-se nos 90%, valor que foi afetado pelo surgimento da

pandemia mundial, que provocou a alteração e, em alguns casos, a anulação, de tarefas previstas inicialmente, com natural impacto na execução financeira do projeto.

Outras representações institucionais ao nível local, participação em Conselhos Participativos, Conselhos Consultivos e outros

Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho

A S.ENERGIA manteve a sua participação no Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho, marcando presença (quando necessário de forma online) nas reuniões realizadas em 2020.

Conselho Eco-Escolas da Escola Secundária da Baixa da Banheira

A S.ENERGIA manteve a sua participação no Conselho Eco-Escolas da Escola Secundária da Baixa da Banheira e marcando presença (quando necessário de forma online) nas reuniões realizadas em 2020.

Conselho Consultivo da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça no Barreiro

A S.ENERGIA manteve a sua participação no Conselho Consultivo da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça no Barreiro, marcando presença (quando necessário de forma online) nas reuniões realizadas em 2020.

Coordenação e apoio na elaboração de novos projetos para candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus

Apoios e colaborações em candidaturas a novos projetos europeus

Os fundos comunitários podem constituir uma fonte de financiamento importante para ações específicas da S.ENERGIA e para os seus associados, e nesse sentido, durante o ano de 2020, procurou-se acompanhar as oportunidades nestas áreas e divulgar as mesmas pelos potenciais interessados.

Entre maio e junho a S.ENERGIA apoiou o Município do Barreiro a integrar a candidatura do projeto SMALL4INNO submetida pelos coordenadores italianos da FONDAZIONE CS MARE ao programa COSME. O objetivo será formar uma “Aliança dos Municípios e das PME’s para tornar a Europa e os bairros mais verdes” com especial foco na produção sustentável de energia. Este projeto conta também o envolvimento do Município de Sesimbra como parceiros portugueses, e nos “stakeholders” portugueses a serem envolvidos com a ENA, S.ENERGIA e Município da Moita.

Entre junho e setembro, esta agência apoiou o Município da Moita na integração da candidatura do projeto “SEJ - Supporting Energy Justice: Putting Energy Poor Households First” ao programa H2020 LC-SC3-EC-2, a convite da ADENE – Agência para a Energia. O objetivo deste projeto é aliviar a pobreza energética e promover uma transição justa para uma sociedade de baixo carbono, permitindo às famílias pobres em energia o acesso e maximizar os benefícios a partir de sistemas de eficiência energética e de apoio às energias renováveis. Fazer ajudando diretamente as famílias em sete países, e demonstrando um conjunto de princípios e práticas que podem ser aplicados na eficiência energética (EE), produção de energia renovável e outros regimes e políticas de apoio à pobreza energética em toda a Europa. O Município da Moita apresenta a proposta de realização de um piloto para a Quinta da Fonte da Prata.

No período entre setembro e outubro, no âmbito do projeto [Interreg Sudoe ENERGY PUSH](#), no qual a ADENE é parceiro, surgiu a possibilidade de colaboração da S.ENERGIA, facilitando informação necessária ao desenvolvimento do projeto. Neste caso, foi incorporada informação de caracterização geral e ao nível da certificação energética, cedida pelo Município do Montijo sobre o seu parque de edifícios de habitação social, tendo em vista a eventual seleção de edifícios-piloto.

Ligação ao mercado (tecnologia e serviços) na área da Energia, Eficiência Energética, Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável

Durante o ano a S.ENERGIA realizou algumas reuniões com empresas, nas suas instalações ou quando necessário de forma online, para apresentação dos seus serviços e tecnologias nas áreas acima mencionadas, tendo também participado em sessões de apresentação, seminários associadas a estas temáticas promovidas por empresas e entidades do sector, a maior parte realizados em formato online, pelo que se destacam alguns:

- ✓ **4 a 6 março** – Participação na “*European Energy Efficiency Conference 2020*” em Wels, na Áustria (no âmbito do projeto Europeu PROSPCET no qual a S.ENERGIA foi parceira);
- ✓ **22 maio** – “*European City Facility*” – Webinar de apresentação da EUCF em Portugal, Lançamento da 1.ª Call
- ✓ **18 junho** – Webinar organizado pela Helexia – “*Let’s Talk Green*” - Os novos desafios energéticos das comunidades;
- ✓ **25 junho** - Webinar sobre a Partilha de Energia no Consumo Coletivo, organizado pela ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos;
- ✓ **25 junho** - Webinar “*How to Assist Climate & Energy Ambitions in your Municipalities*”, organizado por Comissão Europeia e Pacto de Autarcas;
- ✓ **3 julho** – Sessão Online de Apresentação das iniciativas AQUA+, MOVE+ e CasA+, organizado pela ADENE em colaboração com a RNAE;
- ✓ **9 julho** – Webinar sobre “ZMC - Soluções de monitorização e controlo”, organizado por Contimetra;
- ✓ **16 julho** - Sessão online de informação sobre “*HORIZON 2020: EUROPEAN GREEN DEAL CALL*”, Energy Cities;
- ✓ **29 setembro** – Webinar “A nova etiqueta energética Europeia. Implementação e responsabilidades dos agentes”, organizada pela ADENE - Agência para a Energia, DGEG - Direção-Geral da Energia e Geologia, e RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional;
- ✓ **14 outubro** – Workshop online sobre “Contratos de Performance Energética”, organizado pela ENA com o apoio das *Expert Missions*, organizadas pela *ManagEnergy*.
- ✓ **4 dezembro** – Apresentação online da Bluenergy, empresa da Gestimedia, do Grupo Marktest, com foco nas soluções de recolha de toda a informação de consumo, seja através de faturas eletrónicas, relatórios de consumo ou telemetria.

Divulgação dos serviços da agência na procura de novas parcerias

A S.ENERGIA manteve a sua participação em reuniões de trabalho, seminários e sessões técnicas (quando necessário de forma online) onde foi possível divulgar os serviços desta agência de energia e procurar novas parcerias, tendo como objetivo a futura colaboração em posteriores candidaturas para novos projetos ou em prestações de serviços.

Participação em Associações

RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional

A S.ENERGIA no final do ano de 2019 foi convidada a integrar a lista para os Órgãos Sociais da RNAE no período de 2020-2022, no lugar de vogal da Direção, pelo que em 2020 a Administradora-delegada participou nas diversas reuniões de Direção e nas Assembleias Gerais realizadas durante o ano (sempre que necessário no formato online), na realização de artigos específicos no âmbito da parceria entre a RNAE e a Revista “O Instalador”, assim como em reuniões de trabalho específicas sobre diversos assuntos acompanhados pela RNAE, nomeadamente:

- **2 novembro** - Apresentação online sobre “STEP - Soluções para Combater a Pobreza Energética”, organizado pela DECO;
- **13 novembro** – Participação em reunião online sobre a futura “Estratégia Nacional de Combate à Pobreza Energética” a pedido da Secretaria-Geral (SG) do Ambiente e Ação Climática (MAAC).
- **15 dezembro** - Participação em reunião online de colaboração RNAE /DGEG, no âmbito das obrigações previstas no Art.º 7, da Diretiva (UE) 2018/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à eficiência energética.

Durante a Assembleia Geral realizada a 28 de Janeiro de 2020, existiu um momento comemorativo dos 10 anos de existência da RNAE – Associação das Agências de Energia, 10 anos em prol da sustentabilidade energética e ambiental de Portugal e de promoção e divulgação das Agências de Energia e Ambiente portuguesas.



Figura 1 – Momento de comemoração dos 10 anos da RNAE – 28 de janeiro de 2020

Para o triénio 2020-2022 é intenção da nova direção, presidida por Carlos Santos, diretor geral da ENERAREA, desenvolver projetos e iniciativas que garantam, por um lado, a sustentabilidade financeira da RNAE, e, por outro, promovam a participação das Agências de Energia e Ambiente, numa lógica integrada, participativa e cooperativa, nesses projetos e iniciativas, tendo em vista o reforço da imagem, a nível nacional, deste esforço coletivo. Por outro lado, procurar-se-á apoiar e acompanhar as Agências de Energia e Ambiente nas questões relativas ao seu enquadramento jurídico e estatutário, no seu funcionamento e atividades desenvolvidas e programadas e no seu relacionamento com os seus municípios associados.

Por outro lado, mantém-se importante a aproximação da RNAE às instituições e organismos que definem as políticas da energia, ambiente e desenvolvimento sustentável em Portugal. Pretende-se ainda promover a aproximação às Agências de Energia espanholas e à Associação que as representa, a ENERAGEN, por forma a constituírem-se parcerias estratégicas que resultem em candidaturas ibéricas conjuntas e em ações de cooperação transfronteiriça. Por fim, no domínio da formação e capacitação é ainda importante apoiar as Agências de Energia na satisfação das suas necessidades formativas, tirando, para este efeito, partido da cooperação efetuada com diversas instituições e empresas com quem a RNAE estabeleceu protocolos.

Encontro Nacional de Agências de Energia e Ambiente (ENAEA) – Ciclo de Webinars 2020

A S.ENERGIA esteve presente no Ciclo de Webinars da RNAE realizado em parceria com a LISBOA E-NOVA, no final do ano de 2020, tendo sido esta a melhor forma encontrada para marcar aquele que costuma ser o “Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente”, um momento de encontro e partilha entre todos os colegas das diferentes agências de energia do país.

As temáticas abordadas foram:

- **23 novembro** - Webinar sobre “Autoconsumo coletivo e Comunidades de Energia Renovável”;
- **02 dezembro** – Webinar sobre “Desafios das novas concessões de distribuição de eletricidade em baixa tensão”;
- **09 dezembro** - Webinar sobre “Os Observatórios de Energia como instrumentos eficientes de gestão” (tendo a S.ENERGIA participado na sessão de abertura em representação da RNAE).



Figura 2 – Ciclo de Webinars promovidos pela RNAE e Lisboa E-NOVA no último trimestre de 2020

APVGN - Associação Portuguesa dos Veículos a Gás

A S.ENERGIA esteve presente na Assembleia-Geral da Associação Portuguesa do Veículo a Gás Natural (APVGN) realizada a 23 de Outubro de 2020 pelas 15h30 na Av. da Liberdade, nº 110 – 1º andar, Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Aprovação dos Relatórios e Contas de 2017, 2018 e 2019;
- 2- Informação sobre o estado da APVGN e proposta da sua dissolução;
- 3- Designação de uma Comissão Liquidatária.

Nesta reunião os membros do CA, Jorge Jacob e Jorge Figueiredo, apresentaram as dificuldades que foram surgindo ao longo dos últimos anos de existência da APVGN e a falta de apoio aos veículos a gás natural, pelo que depois de análise conjunta foram aprovados todos os pontos da Ordem de Trabalhos e aceite a proposta apresentada para a dissolução desta associação. Um dos associados propôs que a documentação da APVGN ficasse arquivada nas suas instalações, os associados presentes concordaram, para que não se percam todos os trabalhos desenvolvidos e os documentos publicados pela mesma.

Apoio à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional

À semelhança de anos anteriores a S.ENERGIA acolheu neste ano atípico também algumas Formações em Contexto de Trabalho (FCT), tendo recebido os alunos João Veiga, Débora Piquê, Evandro Valares e Miguel Calado do Curso Profissional de Gestão de Sistemas Informáticos e as alunas Cláudia Gonçalves e Carolina Silvestre do Curso Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade, estudantes da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (EPBJC) – Delegação do Barreiro, entre fevereiro e março, abril a junho e nos meses de outubro a novembro de 2020. Os trabalhos realizados durante os estágios são apresentados como ações complementares nas áreas específicas onde tiveram maior intervenção.

3.2. Planeamento Energético

Ação 1.1. Adaptação dos “Planos de Ação para a Energia Sustentável - PAES” no âmbito do Pacto dos Autarcas para “Planos de Ação para a Energia e Clima”

No ano de 2020 os trabalhos de desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) para o Município do Montijo avançaram, principalmente no último semestre do ano, pretendendo-se que seja terminado no 1º semestre de 2021. Analisou-se também no final de 2020, o caso concreto do Município de Alcochete e a possibilidade de se avançar para o Compromisso do Pacto de Autarcas para a Energia e Clima, ficando previsto o avanço destes trabalhos para o 1º semestre de 2021, para a elaboração do PASC - Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, contemplando medidas de mitigação das emissões e de adaptação às alterações climáticas no território e a adoção das metas definidas para 2030.

Ação 1.2. Apoio aos Municípios no desenvolvimento e acompanhamento de indicadores energéticos e ambientais.

Em 2020 foi dada continuidade ao acompanhamento dos técnicos das autarquias do Barreiro, Moita e Alcochete e analisado o estado de implementação de algumas das medidas preconizadas nos respetivos PAES. Foram ainda atualizados alguns dados relativos à matriz energética existente para cada município.

No final do ano de 2020 o Município do Barreiro solicitou apoio no âmbito do “CDP – Carbon Disclosure Project”. No entanto, a S.ENERGIA continuou a adoptar o “Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Emissions Inventories” para a inventariação de consumos e emissões nos seus municípios.

Ação 1.3. Apoio ao Gestor Local de Energia (GLE) de cada município e dos restantes associados

Neste âmbito durante o ano de 2020 a S.ENERGIA prestou apoio técnico aos Gestores Locais de cada município para definição de objetivos de eficiência energética e de utilização racional de energia nos edifícios e equipamentos municipais, mas também no apoio à implementação de medidas de melhoria nestas áreas.

Deste modo foi prestado apoio técnico diferenciado de acordo com as solicitações das diferentes autarquias e análise própria, nomeadamente sugestões de melhoria de sistemas de AVAC e produção de AQS, verificação da produção de sistemas de produção de energia elétrica por sistemas solares fotovoltaicos no caso de escolas básicas do Município do Montijo, apoio no desenvolvimento de projetos de sistemas de AVAC de edifícios e equipamentos municipais ao nível do existente mas também para novos projetos. Apoio no pós-venda ou verificação de funcionamento de novas instalações de Energias Renováveis solicitando correção de anomalias detetadas aos instaladores.

Protocolo no âmbito da Gestão Local Energia com Associado Baía do Tejo S.A.

No ano de 2020 a S.ENERGIA deu continuidade ao protocolo de colaboração (inicialmente estabelecido em junho de 2015) entre a S.ENERGIA e a Baía do Tejo, S.A. (BdT), mantendo o contrato de prestação de serviços para Apoio Técnico ao seu Gestor Local de Energia (GLE).

Neste âmbito a Gestão do Contrato de Prestação de Serviços de Apoio Técnico – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA é realizada atualmente pelo Departamento de Qualidade Ambiente e Segurança (DQAS). No âmbito desta prestação de serviços considera-se que a S.ENERGIA dedica 40h/mensais ao desenvolvimento das tarefas definidas, sendo as mesmas priorizadas de acordo com as indicações dos responsáveis da Baía do Tejo S.A. que acompanham esta área.

Em agosto de 2020 foi apresentado a versão final do Relatório de Acompanhamento destes trabalhos (entre julho de 2019 e junho de 2020).

Deixamos uma breve indicação de alguns dos trabalhos específicos desenvolvidos:

1. Acompanhamento às candidaturas ao “Aviso nº21 do FEE - Administração Pública Eficiente”;
2. Controlo de consumos associados aos diferentes Códigos de Ponto de Entrega (CPE);
3. Preparação de ação de sensibilização para a AHBV Sul e Sueste;
4. Pesquisa de novos avisos de financiamento para Eficiência Energética e Mobilidade;
5. Análise da Iluminação Exterior no Parque Empresarial do Barreiro e realização de medições de iluminância *in situ*;
6. Análise ao potencial de poupança com uma intervenção na iluminação exterior na Rua Industrial Alfredo da Silva;
7. Cálculo de Indicadores para informação a inserir no relatório de sustentabilidade do acionista da BdT
8. Avaliação da produção de energia (sistema fotovoltaico) do Parque Empresarial do Barreiro.

Relativamente ao primeiro ponto, as candidaturas ao “Aviso nº21 do FEE - Administração Pública Eficiente” que foram elaboradas pela S.ENERGIA para três instalações da Baía do Tejo, a saber, Oficinas, Direção do Parque e Museu Industrial, durante o ano de 2020 deu-se a sua implementação no terreno, tendo sido substituídas 295 lâmpadas (T8 e projetores) por tecnologia LED, bem como instaladas 2 bombas de calor para substituir esquentadores a gás e termoacumulador, e um equipamento de ar condicionado para substituir outro já obsoleto. No que se refere à implementação dos dois sistemas de produção de Água Quente Sanitária por energias renováveis, a instalação de sistemas de climatização energeticamente eficientes e iluminação, a S.ENERGIA desenvolveu o caderno de encargos e memória descritiva e condições técnicas das solução a instalar. Foi igualmente elaborado o plano de medição e verificação das medidas implementadas que serviu de suporte à aprovação final da operação. Na sua globalidade, a implementação destas candidaturas, promovem a poupança de cerca de 27.500 kWh/ano.

Para o ponto 8 foi realizado um estudo prévio, para avaliar as potencialidades de produção de energia elétrica num terreno a disponibilizar pelo parque industrial, tendo-se observado a viabilidade de instalação de 2890 coletores com uma produção potencial de 2 087 MWh num investimento de 700.000€. Devido à pouca maturidade na aplicação da nova legislação sobre autoconsumo coletivo à data, foi abandonado o desenvolvimento do projeto pela BdT.



Figura 3 – Proposta de implantação de central solar

Ação 1.5. Rede Organizacional para a Eficiência Energética e Sustentabilidade Ambiental

Em 2020 foi dada continuidade à Rede Organizacional para a Eficiência Energética nas diversas áreas de atuação da S.ENERGIA, o que tem vindo a permitir melhorar a articulação e o nível de apoio técnico, assim como definir objetivos de eficiência energética para os edifícios, equipamentos e outros sistemas consumidores de energia,

estudar soluções alternativas de mobilidade e transportes e analisar outras ações prioritárias de atuação na área da eficiência energética e energias renováveis nos edifícios, equipamentos e infraestruturas municipais.

Ação 1.6. Fórum Local da Sustentabilidade Energética

Complementarmente à criação da Rede Organizacional para a Energia, em 2018 o Conselho de Administração da S.ENERGIA deliberou a criação de um Fórum Local da Sustentabilidade Energética para envolver os agentes sociais diretamente afetados pelas políticas municipais de sustentabilidade energética, e de todos aqueles potenciais usufrutuários das medidas, ações, projetos e iniciativas promovidas pela S.ENERGIA no âmbito da eficiência energética e sustentabilidade ambiental em articulação com os Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

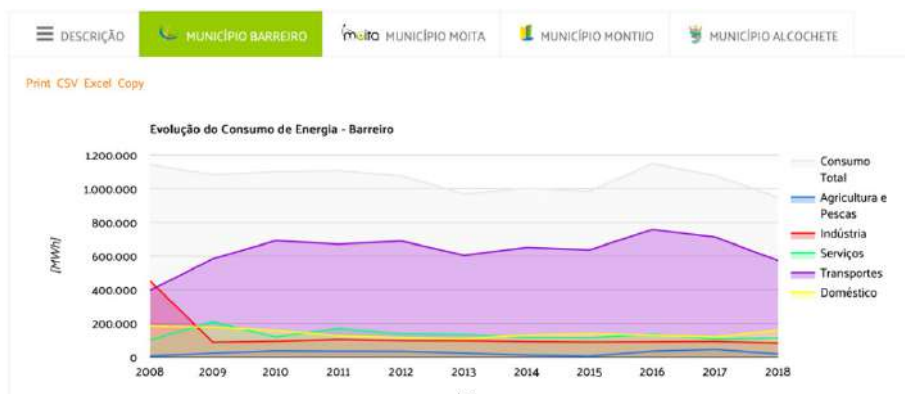
O Fórum Local da Sustentabilidade Energética reunir-se-á sob a figura de um congresso com periodicidade a ser definida, a realizar rotativamente nos Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, e constituirá um momento privilegiado para a promoção do diálogo interinstitucional entre os municípios e outros níveis de ação governativa, a participação da sociedade civil, o envolvimento da comunidade local, a promoção do diálogo interinstitucional, a apresentação, o debate e discussão de ideias, assim como, para a mobilização e a constituição de parcerias estratégicas entre os diversos intervenientes para a melhoria do ambiente natural, do ambiente urbano e do espaço construído.

No segundo semestre de 2021, pretende-se endereçar os convites para as entidades potencialmente interessadas em integrar o Fórum Local da Sustentabilidade Energética, analisando-se a modalidade mais adequada para a sua concretização em função da evolução da situação pandemia no território nacional, uma vez que o ano de 2020 não permitiu a realização deste momento, devido à situação de pandemia.

Ação Complementar – Trabalhos de estágio com vista ao desenvolvimento de base de dados para divulgação de Consumos de Energia e ferramentas complementares de registo de diagnósticos energéticos e monitorização de Planos de Ação

No âmbito de um conjunto de estágios profissionais acordados com a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, e no âmbito da atualização da Matriz Energética lançou-se o desafio de se desenvolver a mesma no formato digital, editável e atualizável, para disponibilizar no website da S.ENERGIA.

Assim, na primeira Formação em Contexto de Trabalho do ano de 2020, os alunos João Veiga e Débora Piquê do Curso Profissional de Gestão de Sistemas Informáticos da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça – Delegação do Barreiro, desenvolveram uma base de dados para inserção dos consumos de energia dos quatro concelhos, Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, esta base de dados foi desenvolvida com o atento de a informação poder ser alterada e atualizada com dados reais de consumos desde 2008 até 2018. A mesma encontra-se disponível online no nosso website em <http://www.senergia.pt/territorio/#caraeneranc>. Em baixo apresentam-se algumas imagens do trabalho realizado pelos estudantes.



Existiu na definição dos trabalhos de estágio a preocupação de desenvolver projetos que pudessem ser aproveitados pela agência na sua operação, como exemplo temos o segundo trabalho de estágio dos alunos João Veiga e Débora Piquê que consistiu no desenvolvimento de uma ferramenta informática que incorporasse uma base de dados de edifícios municipais ou outros, com informação relevante do ponto de vista de gestão energética e que pudesse ser rapidamente usada para caracterizar as instalações, seus consumos de energia e indicadores relevantes.

A S.ENERGIA recebeu ainda os estudantes Evandro Valares e Miguel Calado do mesmo curso que os anteriores formandos, durante o período de abril e junho. Durante este período os formandos tentaram desenvolver uma plataforma de monitorização para os Planos de Ação Municípios no âmbito do pacto de autarcas.

Plataforma de Monitorização dos Planos de Ação



Figura 6 – Proposta de apresentação da plataforma de monitorização dos PAES e PAESC

3.3. Eficiência Energética

Ação 2.1. Iluminação Pública (IP) + Eficiente

Em 2019 a S.ENERGIA adquiriu um equipamento de medição da iluminância na iluminação pública que permite de uma forma expedita fazer um levantamento da Iluminação Pública. Sendo composto por 3 sensores que se colocam no tejadilho de uma viatura que se ligam a um software instalado num computador portátil, o LX-GPS regista cada ponto de leitura com coordenadas GPS permitindo assim traçar um perfil de cada rua.

Os dados podem ser analisados, exportados em vários formatos e visualizados em ferramentas de uso livre como o Google Earth, onde é possível visualizar os dados com o recurso a uma escala de cores associada aos níveis de iluminância registados, facilitando assim a identificação das zonas de intervenção prioritária.

Em 2020 continuou o trabalho de avaliação da Iluminância na Iluminação Pública, com várias zonas medidas, e sempre que possível comparada a evolução após a mudança para LED.

No concelho do Barreiro, freguesia do Lavradio, as medidas foram realizadas entre maio e junho de 2020, após a mudança para tecnologia LED, e são visíveis algumas melhorias, com uma evolução da iluminância média de 13,5 para 14,0 Lux, mas que foram mais visíveis na melhoria da uniformidade, consubstanciada na redução dos valores máximos, acima dos valores recomendados, e aumento dos valores mínimos, apesar de ainda subsistirem algumas zonas onde a iluminação é deficitária.

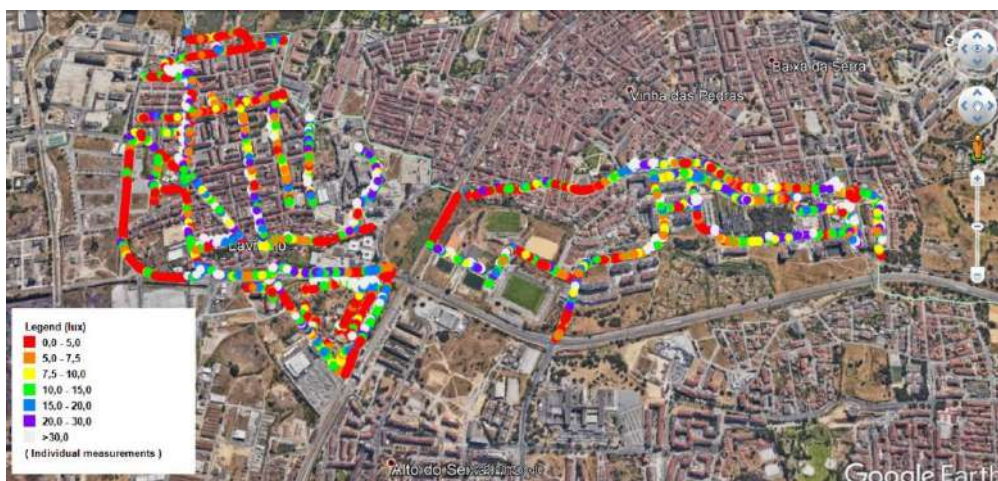


Figura 7 – Lavradio 2019, antes da mudança



Figura 8 – Lavradio 2020 após a mudança para LED

Nas freguesias do Barreiro, Verderena e Alto do Seixalinho foram realizadas algumas leituras por amostragem após a mudança para LED, e verificam-se resultados semelhantes aos verificados no Lavradio.



Figura 9 – Amostragem nas freguesias do Barreiro, Verderena e Alto do Seixalinho

Na freguesia de Coina nas medições foram efetuadas durante o mês de fevereiro de 2020.

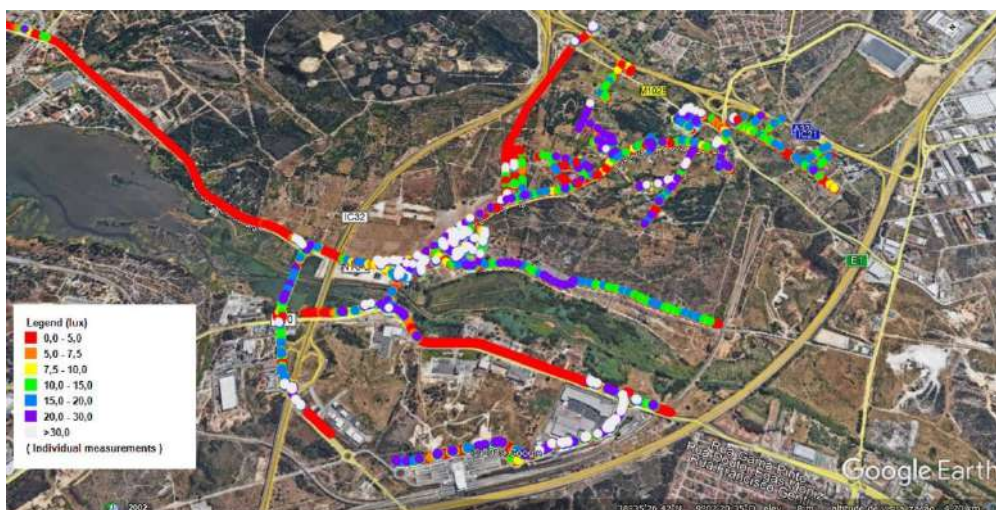


Figura 10 – Freguesia de Coima

Entre fevereiro e julho de 2020 foram recolhidos dados em várias regiões do concelho do Barreiro, que necessitam de ser consolidados com mais leituras e análises mais finas de modo a poder corrigir alguns pontos que permanecem com uma iluminação mais reduzida do que o que recomendado pelas normas em vigor.

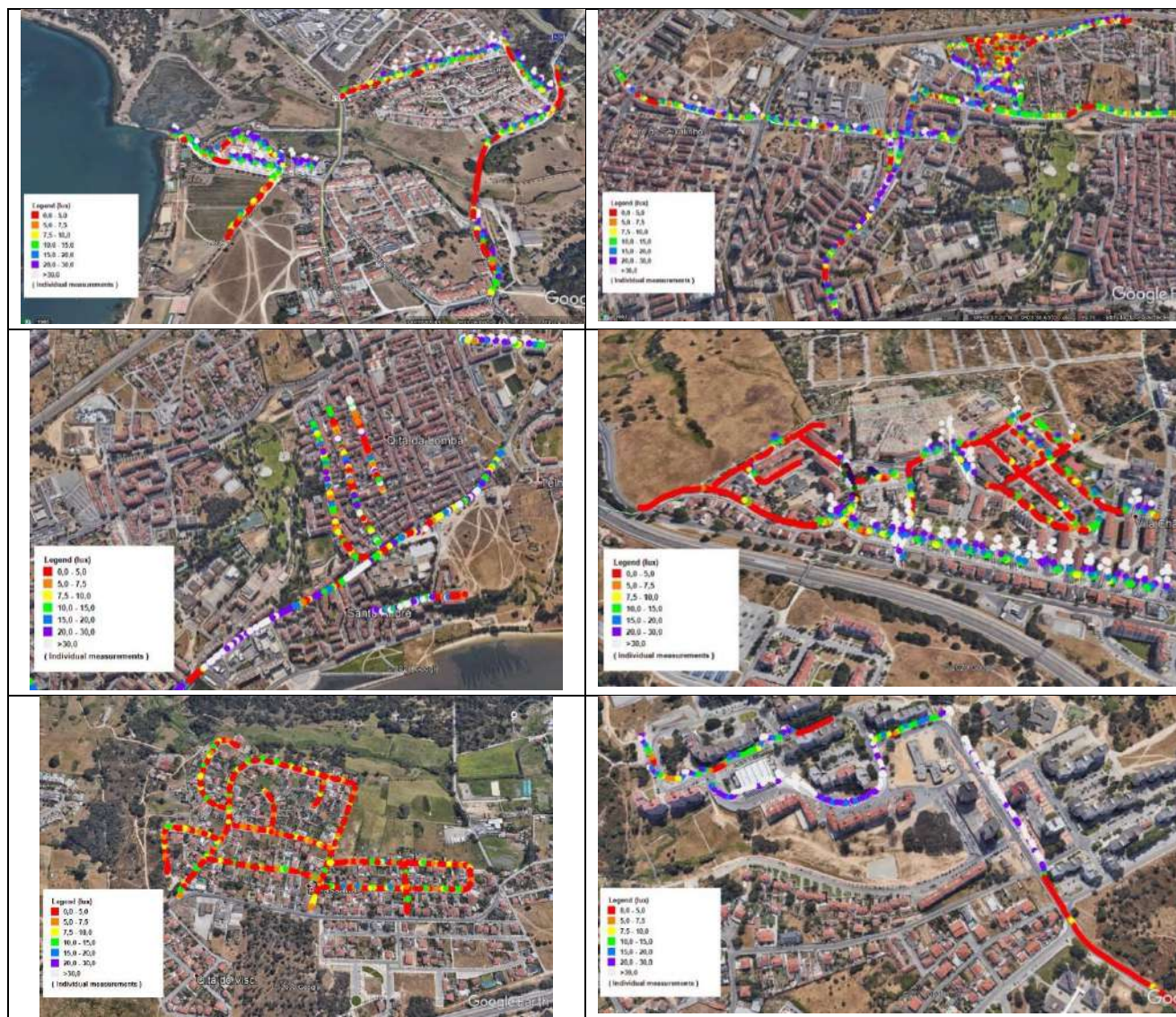


Figura 11 - Barreiro

No concelho da Moita também se conseguiu fazer um levantamento um pouco mais exaustivo em algumas freguesias, mas que necessita de ser ainda de comparado com a nova iluminação a LED.

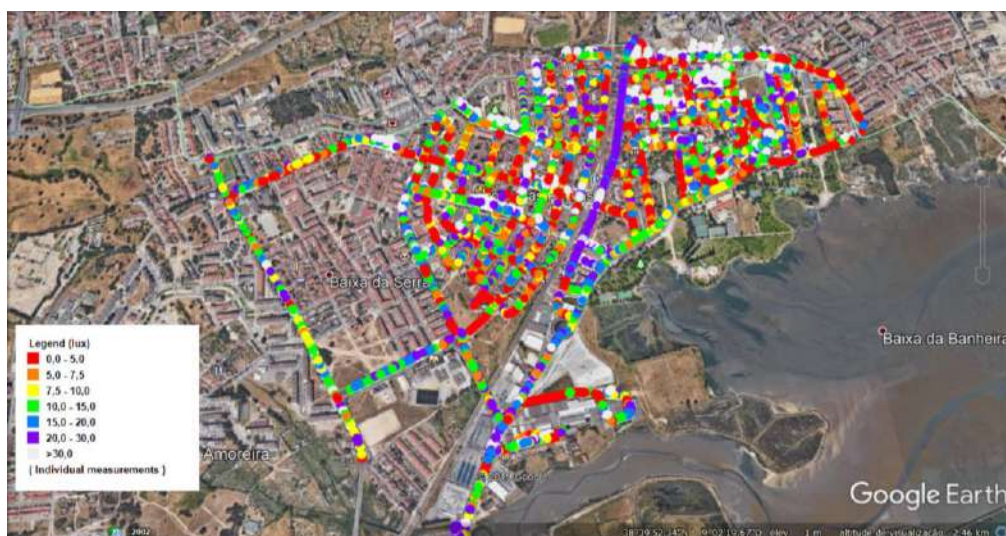


Figura 12 - Baixa da Banheira

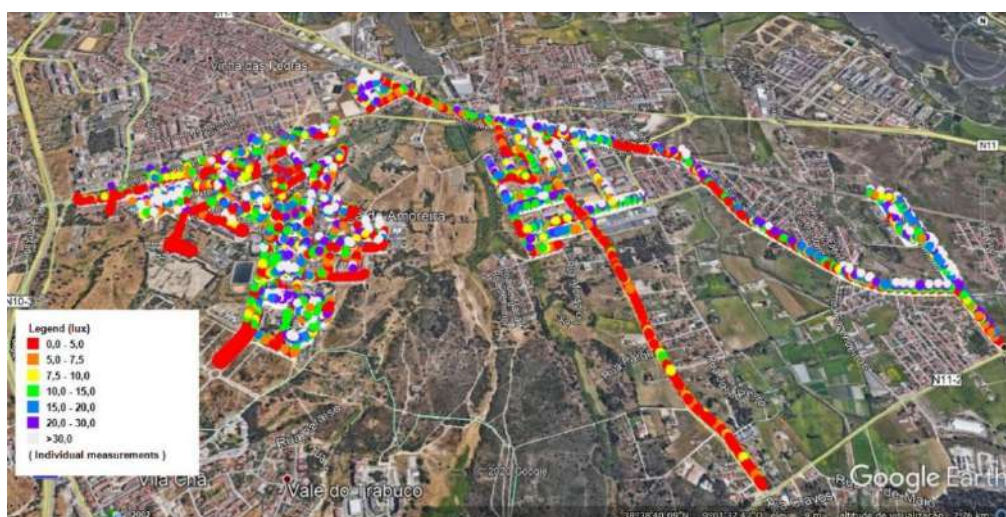


Figura 13 - Vale da Amoreira e Alhos Vedros



Figura 14 - Moita



Figura 15 - Moita (Penteado)



Figura 16 - Gaio-Rosário



Figura 17 - Sarilhos Pequenos

Sem a pressão de uma mudança total para LED, nos concelhos do Montijo e Alcochete também foram recolhidas algumas amostras. A reduzida dimensão da amostra não permite retirar conclusões sobre o estado geral da IP nestes concelhos, sendo que em alguns casos se podem fazer comparações entre uma situação

tradicional e intervenções recentes já com LED. Esta situação é particularmente visível no Montijo quando se comparam os dados da Via Circular Externa com a Avenida D. João II.



Figura 18 - Montijo



Figura 19 - Alcochete

Este foi um trabalho muito prejudicado pelas limitações impostas pela pandemia, dado que não sendo uma tarefa essencial, exige que duas pessoas trabalhem em grande proximidade durante várias horas e noites consecutivas.

Assim que possível este trabalho será continuado e consequentemente será realizada a análise necessária, com uma avaliação a vários níveis, tanto na escala da análise territorial como na análise de dados quantitativos e qualitativos.

Ação 2.2. Edifícios + Eficiente

No último semestre de 2020, a S.ENERGIA trabalhou na conceção e no desenvolvimento de um programa de otimização do desempenho energético dos edifícios e infraestruturas municipais, que designou de PEP - PLANO DE EFICIÊNCIA PROGRAMADA, uma ação incluída já no Plano de Atividades e Orçamento da S.ENERGIA para 2021. Com o desenvolvimento deste plano ficará disponível uma ferramenta que servirá de base para o estabelecimento de uma política de gestão de energia visando a melhoria contínua do desempenho energético dos edifícios, assegurar a existência de um planeamento energético e definição de indicadores de desempenho energético para as diversas tipologias de edifícios.

O Plano de Eficiência Programada é um programa no âmbito da eficiência energética com o objetivo de dotar os Municípios de uma ferramenta de atuação local, de carácter preventivo e com impacto expectável na redução do desperdício de energia nos edifícios que gerem. É igualmente é um programa de atuação antecipada, que pretende otimizar o funcionamento das instalações técnicas, monitorizar o seu desempenho e corrigir desvios no consumo energético previsto ou ideal.

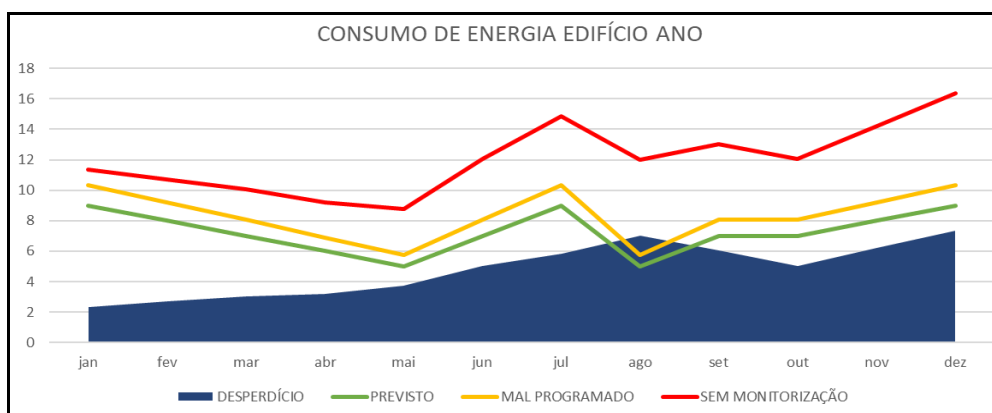


Figura 20 – Justificação teórica do programa

Neste âmbito, a proposta de programa foi apresentada e aceite pelos municípios, pelo que se deu início à definição da metodologia a utilizar e ações no terreno para validação do conceito proposto:

- 1) Apresentação do programa aos municípios;
- 2) Identificação das infraestruturas prioritárias a intervir;
- 3) Início de intervenção nos edifícios ainda em 2020 para validação e otimização do conceito;
 - a) Moita: Biblioteca Vale da Amoreira.
 - i) Auditoria resultou numa mudança de estratégia de intervenção nas infraestruturas do edifício, com potenciais economias no investimento futuro e exploração;
 - b) Barreiro: Pavilhão Luís de Carvalho.
 - i) Auditoria resultou na identificação de um conjunto de anomalias no sistema de AVAC necessidades de intervenção, monitorização bem como em oportunidades de melhoria.
 - c) Alcochete: Campo de Futebol do Samouco.
 - i) Auditoria identificou oportunidades de intervenção, monitorização bem como em oportunidades de melhoria.
 - d) Alcochete: Pavilhão desportivo do Samouco.
 - i) Auditoria identificou necessidade de intervenção nos sistemas técnicos e necessidade de procedimentos de monitorização.

Estão neste momento em fase de preparação os relatórios de intervenção que definirão os procedimentos de atuação resultantes das auditorias.

Com a amostra obtida com a intervenção realizada só no ano de 2020, foi possível de facto comprovar a mais-valia de um programa desta natureza e descobrir outros potenciais benefícios do trabalho conjunto entre a S.ENERGIA e os gestores locais de energia.



Figura 21 – Registo dos trabalhos no âmbito da definição da metodologia do Plano de Eficiência Programada

Entretanto a plataforma de monitorização de consumo implementada com a medida Conhecer & Agir recolheu os dados de consumo de mais um ano. Devido à falta de atualização desta plataforma, e tendo a S.ENERGIA identificados algumas lacunas ao longo dos anos que não tiveram qualquer melhoria, foram estabelecidos contactos com algumas empresas para identificar possibilidades técnicas e financeiras de aquisição de serviços, por exemplo através de novas candidaturas.

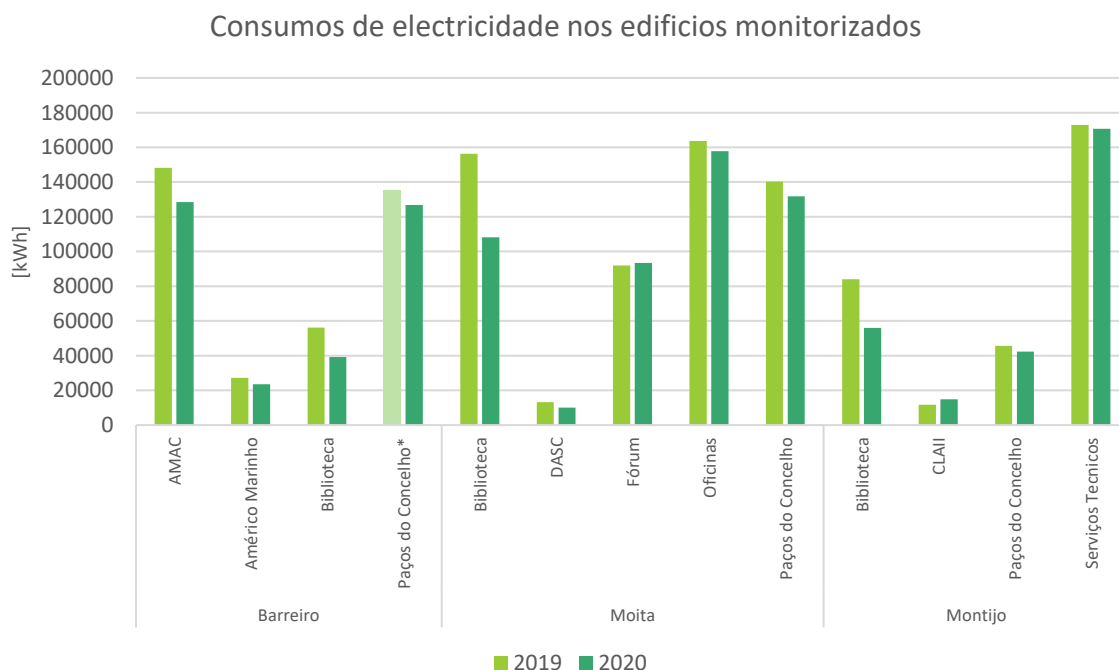


Figura 22 – Gráfico da evolução dos consumos de eletricidade nos edificios municipais monitorizados em tempo real

Sendo este um ano muito atípico também no que diz respeito aos consumos de energia, não faz sentido detalhar ao pormenor a evolução de consumos registada. No entanto podemos salientar alguns pormenores. Verificou-se uma descida generalizada dos consumos nos edifícios monitorizados, e muito homogénea entre municípios, com uma média global de 11,5% (Barreiro com -13,3%; Moita com 11,4% e Montijo com 9,6%). As variações de energia entre edifícios das mesmas tipologias também foram muito semelhantes. São exemplo disso as Bibliotecas Municipais (Barreiro com -30%, Moita com -31% e Montijo com -33%) ou os Paços do Concelho (Barreiro com -6%, Moita com -6% e Montijo com -7%).

Ação 2.3. Comunidade + Eficiente

Projeto Eco-Desafio – Todos ficamos a ganhar!

A S.ENERGIA continuou disponível para apoiar tecnicamente o projeto ECO-DESAFIO da CM Barreiro promovido pela Divisão de Sustentabilidade Ambiental e Eficiência Energética (DSAE), promovendo as melhores soluções tanto ao nível da eficiência energética como das energias renováveis e apoiando tecnicamente nas metodologias de cálculo de poupanças e indicadores ambientais.

Em seguida são apresentadas brevemente as entidades envolvidas pela CMB neste projeto em 2020:

- CATICA: instalação de Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC);
- Franceses: troca de toda a iluminação interior da coletividade por iluminação LED;
- SFAL: troca do sistema de iluminação do pavilhão;
- Sporting Clube Lavradiense: troca de toda a iluminação interior da coletividade por iluminação LED;
- Paivense: troca do sistema de iluminação do pavilhão.

Outros apoios a entidades locais e municípios

Ainda nesta vertente, fora do âmbito de outros projetos específicos em que a S.ENERGIA colaborou apresentados neste relatório, sempre que solicitado esta Agência de Energia procurou dar resposta às necessidades de apoio técnico de associações, coletividades, IPSS e PMEs, referindo-se sucintamente alguns dos apoios prestados:

- Acompanhamento ao CRIBB no âmbito da candidatura ao Aviso nº25 do FEE para substituição da iluminação interior;
- Apoio técnico ao CRIVA no desenvolvimento de solução técnica de AVAC (em desenvolvimento);
- Apoio técnico à PERSONA na assistência à implementação de programa de eficiência energética.

Ação 2.5. Apoio à implementação de medidas de melhoria, que promovam a eficiência energética, o uso racional de energia e o aproveitamento dos recursos endógenos, através de fontes de financiamento de programas nacionais e europeus.

Durante o ano de 2020 a S.ENERGIA prestou apoio técnico à implementação das candidaturas do Aviso nº21 Fundo de Eficiência Energética (FEE) para a Administração Pública, no âmbito do apoio prestado ao Gestor Local de Energia da Baía do Tejo S.A.

Foi também prestado apoio técnico pontual nesta vertente relativamente a melhorias nos edifícios municipais na área de intervenção da S.ENERGIA, em articulação com os respetivos Gestores Municipais de Energia.

3.4. Construção Sustentável

Ação 3.1. Certificação Energética de edifícios de acordo com o Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios (SCE) para edifícios municipais e outros

Durante o ano de 2020 a S.ENERGIA com o apoio de Perito Qualificado procedeu aos seguintes trabalhos certificação energética:

- 1) Piscina Municipal da Moita:
 - a) Pré-certificado energético / DCR (Declaração de Conformidade Regulamentar);
 - b) Parecer técnico sobre projeto de AVAC.

- 2) Piscina Municipal de Alcochete:
 - a) Implementação de Candidatura de Eficiência Energética em Edifícios Públicos;
 - b) Apoio no desenvolvimento do projeto de execução cujo valor base de concurso ascendeu a mais de 500 000€.
- 3) Edifício Paços do Concelho Alcochete:
 - a) Apoio e estudo de alternativas técnicas para implementação de Candidatura de Eficiência Energética em Edifícios Públicos (Sistemas Fotovoltaicos).
- 4) Edifício dos Serviços Municipais na Rua do Mercado:
 - a) Certificação energética do edifício.

Ação 3.2. Apoio técnico no âmbito do SCE e na revisão de regulamentação municipal específica. Divulgação de medidas bioclimáticas e estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas em edifícios e espaços públicos e privados.

Pareceres técnicos sobre legislação em consulta pública

- a) *DL 484/XXII/2020: Projeto de Decreto-Lei que estabelece os requisitos aplicáveis a edifícios de habitação e de comércio e serviços para a melhoria do seu sistema energético e regula o Sistema de Certificação Energética de Edifícios”;*

Por solicitação da DAT - *Divisão de Ambiente e Energia, Mobilidade e Transportes* da Câmara Municipal de Alcochete, de 13 de outubro de 2020, a S.ENERGIA, expressou através de um Parecer-Técnico, as suas considerações sobre o “Projeto de Decreto-Lei que estabelece os requisitos aplicáveis a edifícios de habitação e de comércio e serviços para a melhoria do seu sistema energético e regula o Sistema de Certificação Energética de Edifícios” com vista a capacitar o serviço municipal, a pronunciar-se sobre este o documento junto do XXII Governo Constitucional da República Portuguesa.

Resultando da transposição das alterações promovidas pelo “Pacote Energia Limpa para todos os Europeus” à Diretiva 2010/31/EU do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de maio de 2010 (Diretiva EPBD) relativa ao desempenho energético dos edifícios, e à Diretiva 2012/27/EU de 25 de outubro de 2012 sobre a eficiência energética, o Projeto de Decreto-Lei transpõe para o ordenamento jurídico nacional a Diretiva (UE) 2018/844, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018, com o objetivo de regular o Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE), e estabelecer os requisitos aplicáveis à conceção e renovação de edifícios, com vista a assegurar a melhoria do desempenho energético do parque edificado, estimulando a sua renovação e consecutiva modernização.

No dia 7 de dezembro de 2020, foi publicado em Diário da República I Série, o Decreto-Lei nº 101-D/2020, que estabelece os requisitos aplicáveis a edifícios para a melhoria do seu desempenho energético e regula o Sistema de Certificação Energética de Edifícios, transpondo a Diretiva (UE) 2018/844 e parcialmente a Diretiva (UE) 2019/944. O referido diploma entrou em vigor a 8 de dezembro de 2020, e apenas produzirá efeitos no que concerne à certificação energética e aos requisitos dos edifícios, a partir de 1 de julho de 2021.

- b) *DL 424/XXII/2020: Projeto de Decreto-Lei que estabelece disposições em matéria de eficiência energética, transpondo a Diretiva (EU) 2018/2002.*

A 31 de julho de 2020, a S.ENERGIA, expressou através de um Parecer-Técnico, as suas considerações sobre o “Projeto de Decreto-Lei que estabelece disposições em matéria de eficiência energética, transpondo a Diretiva (EU) 2018/2002,” com vista a capacitar os Municípios a pronunciarem-se sobre este o documento junto da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

Apoio ao “Programa Edifícios mais Sustentáveis” do Fundo Ambiental

A S.ENERGIA disponibiliza desde Setembro de 2020, um serviço de apoio ao esclarecimento de dúvidas colocadas pelos munícipes dos Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, no âmbito do “Programa Edifícios Mais Sustentáveis” do Fundo Ambiental.

Para o efeito, a agência de energia desenvolveu um guião de apoio com a síntese dos requisitos necessários para a apresentação de candidaturas pelos potenciais interessados, disponibilizando simultaneamente os seus serviços técnicos para identificar medidas de melhoria do desempenho energético dos imóveis abrangidos pelo programa, assim como para analisar as propostas de orçamentos das medidas de melhoria a introduzir nos edifícios objeto de financiamento pelo “Programa Edifícios Mais Sustentáveis”.

Em 2021 a S.ENERGIA continuará a esclarecer os munícipes, e a apoiar sempre que solicitada, as candidaturas apresentadas pelos particulares ao “Programa Edifícios Mais Sustentáveis” do Fundo Ambiental.

Ação Complementar – Regulamento Municipal de Incentivo ao Investimento

Durante o ano de 2020, a S.ENERGIA foi solicitada a pronunciar-se sobre cinco candidaturas ao Regulamento Municipal de Concessão de Incentivos ao Investimento (RMCII).

A primeira candidatura, a que foi atribuída a referência n.º 02/2020 pelo GIDET, corresponde à operação urbanística promovida pela empresa “Marques Costa e Filhos, Lda” relativa à construção de um edifício de habitação multifamiliar de cinco pisos acima da cota de soleira e cave, na Praceta das Flores, Bloco B, na Verderena. Analisando elementos instrutórios providenciados pelo GIDET, designadamente, a Memória Descritiva do projeto de arquitetura e os Pré-Certificados Energéticos das doze frações passíveis de constituição de registo em regime de propriedade horizontal que obtiveram classificação “A+”, a S.ENERGIA considerou que o imóvel que a candidatura reuniu as condições necessárias para obter classificação positiva ao abrigo dos números I) *Maior utilização de medidas solares passivas* e II) *medidas solares ativas* da alínea a) *Privilegiar o uso eficiente de energia* do ponto 3.º do artigo 7.º do Regulamento n.º 712/2019.

Em Fevereiro, a S.ENERGIA foi convocada a pronunciar-se sobre a candidatura n.º 03/2020 ao RMCII, apresentada pela empresa “Brandsweet, Indústria Química, Lda”, respeitante à edificação um armazém e de três tanques de armazenagem de líquidos no Lote 21 do Parque Industrial da Quinta das Rebelas, no Barreiro.

Pela sua tipologia, o edifício encontra-se isento da aplicação do SCE - Sistema de Certificação Energética por se tratar de uma construção destinada ao uso de armazém, utilização para a qual a presença humana não é significativa. Como tal, a análise da candidatura deteve-se sobre a observância das disposições alusivas à eficiência dos sistemas técnicos, e ao cumprimento dos requisitos de instalação de sistemas de produção de energia renovável, razão pela qual consideramos que o edifício não reuniu as condições necessárias para a obtenção de classificação positiva nas alíneas do RMCII referentes à utilização de medidas solares passivas e à concretização de coberturas e fachadas verdes.

A candidatura n.º 04/2020 apresentada pela empresa “Génios e Brincalhões – Cresce, Lda” ao RMCII, diz respeito ao Projeto de legalização, alterações interiores e exteriores e mudança de uso para Colégio Privado com as valências de Escola Básica 2/3, do imóvel sito na Quinta das Rebelas, Lote 26, UF Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, Barreiro.

Durante o processo de licenciamento, o requerente solicitou ao abrigo do direito conferido pela alínea a) do ponto 3 do art.º 3 do Decreto-Lei n.º 118/2013, a dispensa da entrega do “Estudo de Comportamento Térmico”, circunstância que motivou a solicitação da S.ENERGIA, do envio de elementos complementares à “Memória Descritiva do Projeto de Arquitetura” apresentada quando da instrução da candidatura.

Perante a impossibilidade da consulta da documentação solicitada, a apreciação da candidatura n.º 04/2020, baseou-se na análise das informações constantes na “Memória Descritiva”. A observação das soluções

construtivas propostas nesse documento, permitiu-nos asseverar que o projeto de investimento não congregou as condições necessárias para classificação positiva no ponto I) da alínea a) do número 3 do artigo 7 do RMCII, porquanto não se previu o reforço do isolamento térmico da cobertura em painel sandwich existente, a correção e a colmatação de pontes térmicas lineares através da aplicação de uma solução contínua de isolamento térmico pelo exterior, a colocação de sistemas de sombreamento exteriores nas fachadas envidraçadas orientadas a Noroeste, Sudeste e Sudoeste.

Por outro lado, verificamos que a Memória Descritiva não mencionava a instalação de sistemas de geração de energias renováveis para a produção de eletricidade, de climatização do espaço interior, ou aquecimento de águas sanitárias, as quais serão produzidas através de termoacumulador a instalar na copa, circunstância que impossibilitou o cumprimento do ponto II) da alínea a) do número 3 do artigo 7 do RMCII.

Durante o mês de Agosto, a S.ENERGIA pronunciou-se sobre a candidatura n.º 05/2020 referente à instalação da empresa “Original Spot Design” no imóvel sito na Rua João lino, N.º 3, na União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo-André e Verderena, Barreiro, com vista a aumentar a sua capacidade de produção. Para alcançar esse fim, o promotor pretende realizar alterações ao imóvel existente com aumento da área de construção.

Ao abrigo da alínea a) do Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 118/2013, o edifício encontra-se isento da aplicação do SCE - Sistema de Certificação Energética por se destinar ao uso de armazém, circunstância que dispensa a operação urbanística do cumprimento de requisitos de qualidade térmica da envolvente edificada e da apresentação do Pré-Certificado Energético no procedimento de licenciamento ou de comunicação prévia.

Após apreciarmos o projeto de arquitetura, considerámos que a candidatura apenas poderia ser elegível no âmbito do ponto II) da alínea a) do número 3 do art.º 7 do RMCII referente à adoção de medidas solares ativas, mediante o compromisso da instalação do sistema fotovoltaico e dos painéis solares térmicos para produção de águas quentes sanitárias acima referidos pelo promotor, porquanto não foram tomadas em conta na fase de projeto soluções construtivas alternativas, que embora facultativas para a utilização pretendida, permitiram obter um melhor desempenho energético do edifício.

A candidatura n.º 06/2020 apresentada ao RMCII pelo particular Ana Fernando, refere-se ao projeto de alterações e mudança de uso do imóvel sito na Rua Nagar Aveli, N.º 25-27, na União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo-André e Verderena, Barreiro, nos termos da alínea c) do ponto 4 do artigo 4.º, e do ponto 5.º do D.L. n.º 555/99 de 16 de Dezembro, com a redação atribuída pelo D.L. n.º 136/2014 de 9 de Setembro nas suas alterações vigentes, com vista a adaptar o armazém atualmente existente a um Centro de Dia com capacidade de acolhimento de trinta e sete utentes.

De acordo com o Pré-Certificado Energético apresentado no âmbito do procedimento de comunicação prévia da operação urbanística associada ao projeto de investimento, o edifício obterá a Classe Energética B no término da empreitada, permitindo-lhe alcançar indicadores de desempenho mais eficientes do que a referência ao nível de 46% das necessidades energéticas para arrefecimento ambiente e 33%, pese embora o fraco desempenho demonstrado no aquecimento ambiente situado em 69% abaixo da referência, o qual é compensado pela alta eficiência do sistema de produção de Águas Quentes Sanitárias (AQS) por energia renovável superior em 90% relativamente aos valores de referência do Sistema de Certificação Energética.

Tendo em conta as informações prestadas, considerámos que a candidatura n.º 06/2020 reuniu as condições necessárias para a sua elegibilidade no âmbito dos pontos do RMCII referentes à utilização de medidas solares passivas e adoção de medidas solares ativas.

Parecer Técnico sobre alteração ao Regulamento Municipal de Concessão de Incentivos ao Investimento CMB

No dia 31 de Agosto de 2020, a S.ENERGIA foi solicitada a pronunciar-se sobre a proposta de melhoria do Ponto 4 do Artigo 7.º do Regulamento Municipal de Concessão de Incentivos ao Investimento (RMCII) da Câmara Municipal do Barreiro. Após a análise da proposta de alteração apresentada, a S.ENERGIA manifestou a sua

concordância com a redação e a fórmula de cálculo propostas pelo GIDET, para a atribuição de majoração até um máximo de 15 da classificação final dos projetos de investimento que cumpram com os previstos nas alíneas a), b) e c) do ponto 3 deste mesmo artigo.

Considerámos que as percentagens de repartição da ponderação do Uso Eficiente de Energia (UEE) e do Uso Eficiente de Água e Coberturas e Fachadas Verdes (UEA+CFV) se adequam ao efeito pretendido, e desenvolvemos uma metodologia para a determinação do valor referente à UEE pela S.ENERGIA, enquanto entidade integrante da Comissão de Análise do RMCII. A metodologia de cálculo do UEE que apresentámos, permitir-nos-á avaliar as candidaturas de forma qualitativa, porquanto estas obterão pontuação cumulativa mediante a classificação quantitativa das medidas solares passivas e das medidas solares ativas adotadas nas operações urbanísticas associadas aos projetos de investimento.

Cremos que as alterações de melhoria do Regulamento Municipal N.º 712/2019, permitirão agilizar a análise das candidaturas por parte dos membros da Comissão de Análise, a qual será baseada na utilização de critérios energético ambientais efetivos que garantem a atribuição de uma majoração diferenciada consoante o mérito dos projetos, dentro dos limites fixados pelo Regulamento.

As alterações propostas ao Regulamento Municipal de Concessão de Incentivos ao Investimento foram publicadas no Aviso n.º 17911/2020 do Município do Barreiro, Diário da República, 2.ª série n.º 215 de 4 de novembro de 2020.

3.5. Energia por Fontes Renováveis

Ação 4.1. Municípios + Renováveis

Com a publicação da legislação que regulamenta a constituição das Comunidades de Energia foram estudados diversos cenários que se revelassem viáveis para aplicação do conceito, com benefícios para os municípios e outras entidades e que pudessem mitigar as manifestações de Pobreza Energética das populações. Devido à ainda falta de informação ou operacionalização do conceito não se conseguiu estabelecer um modelo seguro do ponto de vista técnico, económico e legal.

A existência de uma parque instalado de sistemas solares térmicos e fotovoltaicos, fruto de investimentos realizados e com determinadas expectativas de rentabilidade impõem que essas instalações sejam monitorizadas e mantidas no seu ótimo estado de funcionamento.

A cada vez maior oferta de soluções a preços competitivos e com resultados de eficiência comprovados obrigam a que esta tecnologia continue a ser central no desenvolvimento de novos programas de eficiência energética.

Conhecedora desta realidade a S.ENERGIA apostou no desenvolvimento de programas internos que demonstrassem a mais-valia na manutenção e optimização de recursos e infraestruturas existentes bem como na procura de fontes de financiamento para implementação de novos sistemas que utilizem Energias Renováveis e que promovam a sustentabilidade e eficiência no uso de recursos.



Figura 23 – Registo dos momentos de visita técnica e análise aos painéis fotovoltaicos em Escolas do Montijo

Ação 4.2. Comunidade + Renovável

Dadas algumas indefinições na nova legislação que regula o Autoconsumo Coletivo e as Comunidades de Energia Renováveis, a S.ENERGIA encetou um conjunto de contactos com diversas entidades de modo tentar conhecer alguns projetos piloto que se começaram a definir e a aferir da capacidade técnica e disponibilidade para algumas destas entidades para no futuro colaborarem em projetos semelhantes na área de atuação desta agência.

3.6. Educação e Sensibilização Ambiental

Ação 5.2. Ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas à Comunidade Educativa e outras entidades locais, assim como promoção de dias temáticos ligados ao Ambiente e à Energia

Participação em feiras pedagógicas e de projetos educativos – maio 2020

Neste ano de 2020 muitos foram os eventos que foram cancelados devido à situação de pandemia, pelo que a S.ENERGIA marcou apenas presença virtual na XXIII Feira de Projetos Educativos da Moita, que decorreu de 12 a 15 de Maio. A Feira de Projetos Educativos reafirmou-se, reinventando as suas formas de partilha e adaptando-se à realidade existente, não deixando de se reafirmar como projeto coletivo da Comunidade Educativa e como verdadeiro espaço de partilha e de encontro online.



Figura 24 - Participação da S.ENERGIA na Feira de Projetos Educativos da Moita na edição de 2020

Ações temáticas na área de educação ambiental em Escolas

Durante este ano a S.ENERGIA teve uma atividade muito reduzida ao nível das suas ações de educação e sensibilização ambiental em escolas devido à situação de pandemia provocada pelo COVID-19. No entanto, no primeiro trimestre de 2020 foram realizadas algumas ações de sensibilização em articulação com os respetivos Serviços Educativos Municipais apresentadas na tabela abaixo.

Data	Temática	Escola/IPSS	Participantes	Município
09/jan	Ação de Sensibilização - Energia e Sustentabilidade	EB1/JI Telha Nova	19	Barreiro
20/jan	Palestra sobre Mobilidade Sustentável em colaboração com Casa do Ambiente e Planeamento da CM Montijo	Escola Secundária Jorge Peixinho	100	Montijo
19/fev	Ação de Sensibilização - Energia e Sustentabilidade	EB/JI dos Fidalguinhos	24	Barreiro

13/fev	Ação de Sensibilização - Energia e Sustentabilidade	EB1/JI Telha Nova	23	Barreiro
13/fev	Ação de Sensibilização - Energia e Sustentabilidade	EB1/JI Telha Nova	24	Barreiro
28/fev	Ação de Sensibilização - Energia e Sustentabilidade	EB1/JI Telha Nova	21	Barreiro
28/fev	Ação de Sensibilização - Energia e Sustentabilidade	EB/JI dos Fidalguinhos	22	Barreiro
10/mar	Ação de Sensibilização – Mini Campeonato do Energy Game II	Escola D.Pedro II	63	Moita

Em seguida apresentam-se alguns registos dessas sessões em escolas.



Figura 25 – Ações de sensibilização desenvolvidas pela S.ENERGIA no 1º trimestre de 2020

Comemorações da Semana Europeia da Mobilidade de 2020

Anualmente, de 16 a 22 de setembro, os cidadãos europeus têm a oportunidade de gozar uma semana inteira de atividades dedicadas à mobilidade sustentável, com o objetivo de se facilitar um debate alargado sobre a necessidade da mudança de comportamentos relativamente à mobilidade, em particular no que toca à utilização do automóvel particular. Para o ano de 2020 o tema central é “Emissões Zero, Mobilidade para todos” e o slogan promocional da campanha é “Escolhe como te moves!”.

No entanto, devido à pandemia provocada pelo COVID-19, as comemorações deste ano de 2020 foram bastante limitadas, mas a S.ENERGIA desafiou os municípios da sua área de intervenção a promover em parceria com esta agência, uma competição que divulgasse a utilização da aplicação “PeddyApp – Para a Escola Caminhar”.

O projeto “PeddyAPP – Para a Escola Caminhar”

O projeto “*PeddyApp*” é uma iniciativa desenvolvida pela AMESEIXAL - Agência Municipal de Energia do Seixal, com cofinanciamento do Fundo Ambiental, no âmbito do Aviso no 4656-C/2019 - EduMove-te: Educar para a mobilidade sustentável, promovido pelo Ministério do Ambiente e Transição Energética (1ª edição - 2018/2019). Durante a sua segunda edição, a AMESEIXAL propôs à S.ENERGIA o alargamento da implementação do projeto nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete tendo como principal objetivo a adoção de práticas mais sustentáveis ao nível do uso dos transportes, incentivando, de uma forma original e inovadora, os alunos a deslocarem-se a pé.

Este projeto consiste numa competição que começou a decorrer no dia 04 de janeiro de 2021 e termina a dia 24 de março de 2021, durante este período os estudantes são incentivados a caminhar utilizando uma aplicação

disponível para iOS e Android que contabiliza o percurso percorrido, essa distância percorrida pelo participante, é convertida posteriormente, em pontos. Abaixo segue um esquema da conversão desses pontos.

	Alunos N° Pontos	Outros N° Pontos
20 metros – dias úteis	5	1
20 metros – fins-de-semana e feriados	1	1
Pontos “estrela”	250	50

Atualmente com a competição a decorrer a S.ENERGIA conta com um total de cerca de 1.000 participantes, e visa premiar os 3 alunos com maior número de pontos atribuídos, bem como a escola com o maior somatório de pontos, relativos à prestação dos seus alunos e dos outros membros das comunidades educativa e local, para cada um dos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

Apesar da situação pandémica que se tem vivido no último ano, a S.ENERGIA decidiu avançar com este projeto de modo a manter os estudantes ligados à sustentabilidade incentivando a uma competição saudável.



Figura 26 – Iniciativa “PeddyApp – Para a Escola a Caminhar” na edição 2020/2021

Os prémios desta edição de 2020/2021 serão entregues aos vencedores de cada município durante o 1º semestre de 2021.

Ação 5.3. Ação: “PROSPECT: Peer powered cities and regions”

O projeto PROSPECT estava previsto terminar em maio de 2020, e durante o início no ano a S.ENERGIA procurou avançar com a facilitação de dois grupos do 4ºciclo de Aprendizagem entre pares que tinha à sua responsabilidade, sobre as temáticas de financiamento referidas em seguida:

- Grupo 1 - PROSPECT-LC4_Pub3 - *Third-party financing in Public buildings* – Mentor da Irlanda (Cavan), um mentorando da Grécia (Pikermi) e outro da Ucrânia (Pervomaik);
- Grupo 2 - PROSPECT-LC4_PrB1 – *Energy Performance Contracts in Private multi-familiar buildings*, Mentor da Letónia (Ādaži), um mentorando da Grécia e um mentorando da Dinamarca (Sonderborg) e outro de Itália (Turim).

Os processos de aprendizagem acima referidos previam a realização de visitas presenciais ao caso de estudo no local de origem do Mentor, mas devido ao início da pandemia pelo COVID-19, foram convertidos em modelos exclusivamente online. Também devido às dificuldades sentidas por esta situação em todos os países dos parceiros, e para permitir uma bem-sucedida finalização do projeto, foi solicitado um adiamento de 6

meses pelos coordenadores à Comissão Europeia, que foi concedido, tendo passado o seu término para novembro de 2020.



Mentor's experience

- 1. Belturbet Railway Housing Association**
 - Community Housing of 11 houses
- Government Grant – 80%, Council Balance, Contractor working capital till grant payment
- Community + Council
- Upgrade consisted of installation of Community heat pumps, energy monitoring, attic insulation, cavity wall insulation, PV and new exterior doors and windows
- Quality of living went from BER D to B2



Mentor's experience

3 - Sustainable Energy Community

A **Sustainable Energy Community (SEC)** is a community in which everyone works together to develop a sustainable energy system.

Clár Eifeachtacht Fuinnimh

- Financing scheme used –
 - Government BEC Grant of 35% for Domestic and 30% for Commercial work
 - Local disadvantage area grants
 - Council funding
- Stakeholders
 - Clár Eifeachtacht Fuinnimh
 - Community bodies
 - Commercial
 - Homeowners – Fuel poor & NI Fuel poor
- Main success factors
 - Collaboration, information nights, advertising
- Other topics...



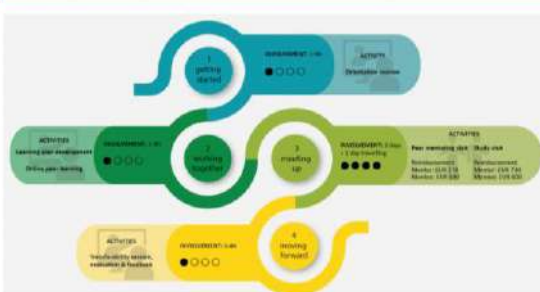
Funding Models



Figura 27 – Imagens das apresentações online do processo de aprendizagem Grupo 1 - PROSPECT-LC4_Pub3



The Learning Programme | Structure



HOW TO ADDRESS THIS FAILURE?

- The micro an example of three buildings**
- The macro: what happens if we set a goal of 70% deep renovations**
 - Assumptions
 - How do we tackle it?
 - What does it cost?
 - What are the savings?
 - What does it do to our balance of payments?
- The Cascade of Benefits of working together –!**
- And that's why LABEEF and the SHAREX platform**

GOALS OF LABEEF –

- Over 20 years: Finance renovation of 20% of MFB**
 - Achieve energy consumption ≤ 90 kWh/m² per building;
 - Ensure safe, healthy, affordable and comfortable homes for next 30–50 years;
- 2018: Deliver sharex.lv for benchmarking projects**
- 2022 Prepare to be subsidy free;**
- 2022: Credit rating: Moody's, S&P, Fitch**
- 2025 Attract 100% private funding**

Figura 28 – Imagens das apresentações online do processo de aprendizagem do Grupo 2 - PROSPECT-LC4_PrB1

De 4 a 6 de março de 2020 a S.ENERGIA esteve presente na “European Energy Efficiency Conference 2020” e no workshop do PROSPECT “Green Financing: unlocking the local energy transition” em Wels, na Áustria. Deste modo, foi possível participar num evento de grande relevância europeia, ficando a par das mais recentes

iniciativas, metodologias e tecnologias inovadoras nesta área temática, assim como nos permitiu interagir e debater opiniões com inúmeros profissionais deste setor.



Figura 29 – Participação na “European Energy Efficiency Conference 2020” e no workshop do PROSPECT

O projeto PROSPECT terminou com a apresentação dos impactos do mesmo ao longo dos últimos meses e das Boas Práticas do Projeto, como se podem verificar na figura abaixo e consultar no link [PROSPECT Success Stories updated.pdf \(h2020prospect.eu\)](https://h2020prospect.eu/PROSPECT_Success_Stories_updated.pdf).

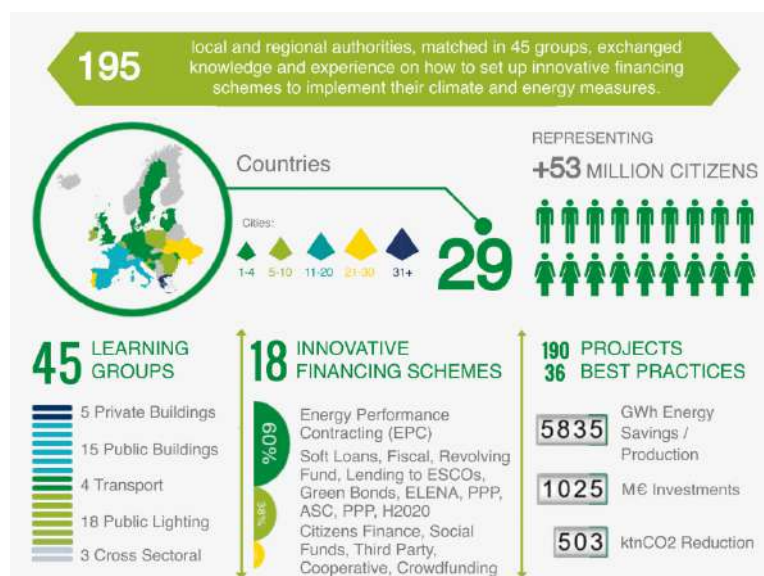


Figura 30 – Imagem da brochura com os resultados alcançados pelo projeto PROSPECT

Na página de internet deste projeto [Horizon2020 \(h2020prospect.eu\)](https://h2020prospect.eu/) podem ser consultados todos os materiais desenvolvidos neste âmbito pelo consórcio, no qual a S.ENERGIA teve a oportunidade de ser o parceiro nacional, entre junho de 2017 e novembro de 2020, e que muito contribuiu para o enriquecimento do conhecimento desta agência nesta vertente dos financiamentos aplicados a este setor.

Ação complementar – Desenvolvimento de materiais de sensibilização ambiental

A aluna Cláudia Gonçalves do Curso Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade que realizou o seu estágio entre fevereiro e março de 2020, dedicou-se à criação de alguns materiais para sensibilização das crianças para a temática da poupança de energia.

Ação complementar - Colaboração na ação da DECO – ACT4ECO

No início de agosto a S.ENERGIA foi contactada pela DECO no sentido de colaborar na revisão técnica de conteúdos para 6 módulos da Ação 5 “Produza a sua própria energia”, para a plataforma do projeto europeu ACT4ECO, financiado pelo Horizonte 2020 e constituído por um consórcio de 9 países Europeus (Portugal, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Finlândia, Grécia, Irlanda, Itália e Lituânia), do qual a DECO faz parte. O ACT4ECO é uma plataforma de aprendizagem e-learning sobre eficiência energética, que pretende dar informação muito prática aos consumidores para motivar a mudança e adoção de comportamentos que sejam mais eficientes no consumo de energia em casa.

A plataforma [ACT4ECO](#) apresenta 5 ações dentro da eficiência energética que podem ser exploradas de forma muito fácil e intuitiva:

- **Melhore a sua casa** - as melhorias de eficiência energéticas mais comuns que podem ser aplicadas e os resultados no conforto da casa e na fatura de energia;
- **Seja um consumidor inteligente** - opções que podem ser adotadas para controlar o consumo de energia em casa com a correta utilização dos equipamentos;
- **Aprenda a gerir o seu consumo de energia** - compreender a relação entre as suas atividades quotidianas e o seu consumo de energia;
- **Manter o uso eficiente de energia** – os comportamentos que devem ser adotados para que uma medida seja efetivamente eficiente evitando o efeito de “rebound”
- **Produza a sua própria energia** – Que tipo de energia renovável se adapta melhor às características de consumo de energia e da habitação de cada consumidor, quais as suas vantagens e desvantagens.

As várias ações da plataforma foram concebidas pelos parceiros europeus e pretendeu-se que fossem traduzidas e adaptadas para a realidade de cada país.

O trabalho realizado consistiu na tradução e revisão científica dos conteúdos de 6 capítulos da Ação 5 “Produza a sua própria energia” e que versavam os seguintes temas:

1. Autoconsumo de energia;
2. Sistemas Solares térmicos;
3. Sistemas solares fotovoltaicos;
4. Micro-cogeração de calor eletricidade;
5. Sistemas híbridos de Energias Renováveis e Armazenamento de Energia;
6. Guia para a instalação.

A 15 de setembro 2020, conforme planeado, foi dado como terminado o trabalho desenvolvido pela S.ENERGIA, sendo que a DECO agradeceu todo o apoio, profissionalismo e qualidade técnica do trabalho apresentado. Posteriormente e reconhecendo o objetivo comum de contribuir para a transição verde e para a eficiência energética, apoiámos a divulgação deste projeto da DECO e em particular da plataforma ACT4ECO através dos nossos meios de comunicação e do nosso website, pelo que esta informação foi disponibilizada aos municípios para que a possam aproveitar para o eventual desenvolvimento de projetos próprios ou para enriquecer o seu conhecimento sobre as matérias que envolvem a Eficiência Energética e a mitigação da Pobreza Energética.

3.7. Ações Transversais

Ação 6.1. Candidaturas a Fundos Nacionais e Europeus

Através da RNAE que é parceira da candidatura de projeto europeu “BUNDLE UP NEXT”, na sequência do bem sucedido “BUNDLE UP”, a S.ENERGIA foi convidada a integrar no mesmo um conjunto de infraestruturas municipais e outros da sua área de atuação, com potencial de implementação de medidas de eficiência energética e renováveis, tendo sido possível reunir um conjunto de 19 infraestruturas.

Numa vertente mais transetorial à atividade da S.ENERGIA, a equipa desta agência continuou a procurar angariar financiamento nacional ou europeu na área Energético-Ambiental e a apoiar o acesso dos seus associados e dos munícipes da sua área de intervenção neste âmbito.

Como tal, a S.ENERGIA tem vindo a efetuar um levantamento sistemático dos programas de financiamento atualmente em vigor ou a abrir num futuro próximo, passíveis de apoiar o desenvolvimento de projetos, a realização de ações e a produção de matérias de sensibilização ambiental, ou a introdução de medidas de melhoria de eficiência energética em infraestruturas, equipamentos e edifícios do setor publico, social ou privado.

O conhecimento prévio dos programas, o estudo das tipologias abrangidas, e análise das taxas de comparticipação dos projetos, assim como o acompanhamento permanente da abertura de novos avisos ou “Calls” para apresentação de candidaturas, permitem para além da identificação das oportunidades de financiamento disponíveis em qualquer momento, a conceção e o desenvolvimento de candidaturas de raiz, ou a elaboração de candidaturas especificamente dirigidas para o financiamento de projetos ou atividades em curso, proporcionando ganhos de escala e o robustecimento de verbas próprias ou redireccionamento de rubricas orçamentais anteriormente consignadas a projetos passíveis de financiamento, para o desenvolvimento de novas atividades ou a realização de ações congéneres e complementares.

Pelas suas características intrínsecas, e tendo em consideração o aparecimento de novos programas de financiamento ou a abertura de avisos, o levantamento e o acompanhamento destas oportunidades de apoio ao desenvolvimento de projetos, constitui uma atividade dinâmica, continua, e em atualização permanente.

Apoio da S.ENERGIA a candidaturas de projetos – Cartas de Apoio

A S.ENERGIA respondeu a vários pedidos de Cartas de Apoio para reforço da relevância do desenvolvimento de candidaturas de projetos europeus de diferentes entidades ao longo de 2020, nomeadamente:

- Projeto SYNERGETIC (AML)
- Projeto Fighters (Energy Cities EU)
- Projeto Supporting Energy Justice (Adene)
- Projeto H2020 SYNERGIES (RNAE)
- Projeto H2020 BRIDGE 2050 (AGENEAL)
- Projeto BundleUP NEXT (RNAE)
- Projeto ENABLE (ENA)
- Projeto H2020 Smart EPC (Energy Cities EU)
- Projeto BETEC (OesteSustentável)
- Projeto H2020 EUCityCalc (Energy Cities EU)

4. Estratégia de comunicação e informação

Divulgação das atividades na página de internet

Durante o ano de 2020 a S.ENERGIA procurou dinamizar a sua página de internet, informando e divulgando relevantes iniciativas nesta área temática da Energia e Ambiente e promovendo as atividades desta Agência de Energia. Foram também atualizados alguns conteúdos considerados mais permanentes.



Figura 31 – Banner da iniciativa PeddyApp

Em 2020 a S.ENERGIA introduziu no seu website uma seção exclusivamente dedicada aos Programas de Financiamento Nacionais e Europeus, com intuito de divulgar os principais programas de apoio à eficiência energética, tais como o Fundo Ambiental, Fundo da Eficiência Energética, PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica, POR Lisboa 2020, POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, Fundo Azul, EUCF – European City Facility, Horizonte 2020 – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação, INTERREG SUDOE, INTERREG MED, LIFE - L'Instrument Financier pour l'Environment, EEA Grants, entre outros atualmente disponíveis.

Procedeu-se igualmente à revisão do separador SCE - Sistema de Certificação Energética dos Edifícios de modo a introduzir mais conteúdos e informações sobre o SCE dirigidas aos proprietários dos edifícios e aos consumidores, e a atualizar os valores das taxas de emissão dos Certificados Energéticos cobradas pela ADENE para as diversas tipologias.

Redes sociais

Procurando envolver os cidadãos e a sociedade civil nas atividades desta Agência de Energia, a S.ENERGIA procurou manter em 2020 uma divulgação frequente dos eventos e atividades nas redes sociais, nomeadamente na sua página de Facebook (<https://www.facebook.com/senergia>) e LinkedIn.

A S.ENERGIA contou também com a estagiária Carolina Silvestre durante os meses de janeiro a março de 2020, do Curso Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade da EPBJC, que durante este período ajudou a S.ENERGIA a desenvolver e a dinamizar o Instagram (@senergia1) desta Agência de Energia. A formanda desenvolveu um post-plan com diversas publicações para serem publicadas no nosso Instagram, nomeadamente as propostas seguintes.



Figura 32 – Propostas de publicações no instagram

O relevante trabalho desenvolvido permitiu ainda à S.ENERGIA a criação de uma área específica na nossa página de internet com a compilação dessa informação por setores temáticos e dirigida a diferentes público-alvo, como pode ser analisado em <http://www.senergia.pt/acoes/#sensibanc>.

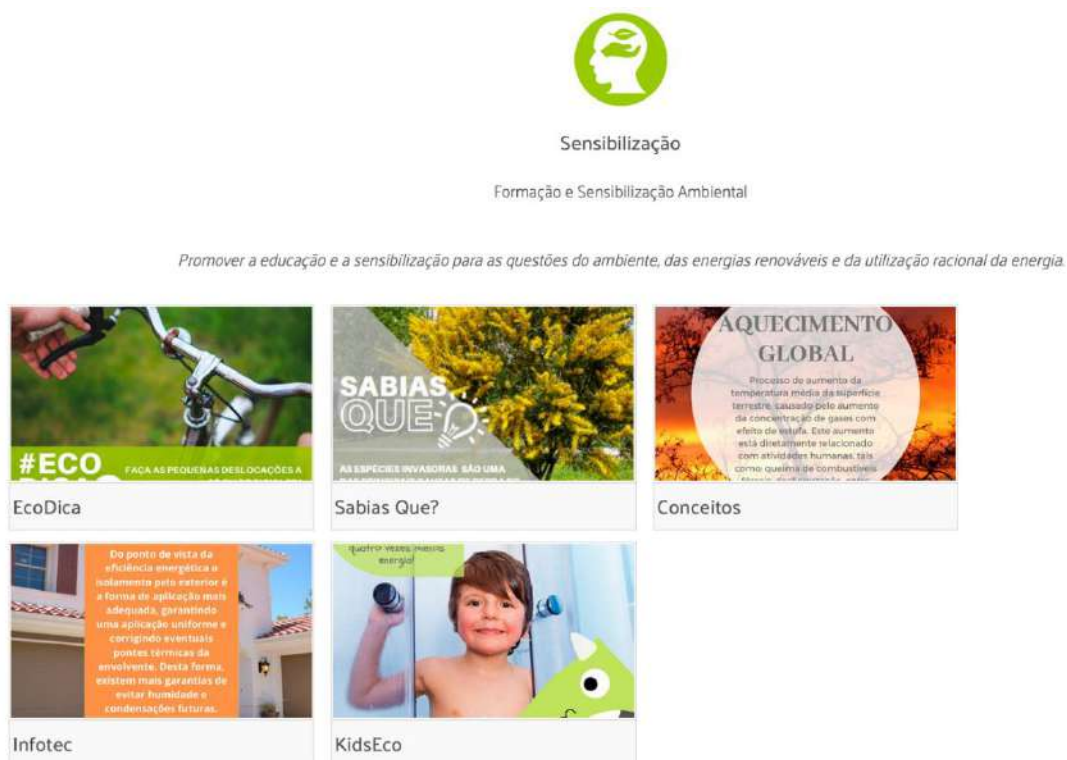


Figura 33 – Setores temáticos de sensibilização com as mensagens resultados dos trabalhos de estágio de alunas Curso Técnico de Comunicação: Marketing, Relações-Públicas e Publicidade da EPBJC-Barreiro

Newsletter da S.ENERGIA

Em Novembro de 2020 foi elaborada e publicada a Newsletter nº47, nela foi realizada a divulgação da Competição PeddyAPP - Para a Escola Caminhar, competição para qualquer estudante do 2º ciclo até ao ensino secundário e profissional residente nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, foi ainda dado a conhecer os resultados finais das medidas “GaME - Ganhe a Melhor Escola” e “EduLUX - Eficiência Energética na iluminação interior de Escolas Básicas”, medidas que decorreram durante o período de 2017-2019 que envolveram toda a comunidade na procura de uma maior eficiência energética. Foram ainda divulgados o projeto “Act4ECO”, desenvolvido em parceria com a DECO e 9 consórcios que visa disponibilizar uma plataforma de e-learning sobre eficiência energética dirigida para o consumidor e o programa “Edifícios + Sustentáveis” que surge no âmbito da iniciativa do Programa de Estabilização Económica e Social (PEES), e que consiste num programa de apoio operacionalizado pelo Fundo Ambiental, que se traduz no apoio a soluções para a reabilitação de edificado residencial com o objetivo de melhorar o seu desempenho energético e hídrico, tornando os edifícios mais sustentáveis e gerando múltiplos benefícios (ambientais, sociais e económicos) para o cidadão.

Artigos em revistas de especialidade

Ao abrigo do protocolo estabelecido pela RNAE a Revista “O Instalador”, a S.ENERGIA escreveu o artigo “Os consumidores enquanto agentes da transição energética” publicado no “Dossier Eletricidade: Consumidores” da edição de Dezembro de 2020.

<https://www.oinstalador.com/Artigos/318930-Os-consumidores-enquanto-agentes-da-transicao-energetica.html>

Artigos nos Jornais Regionais

Clipping de Artigos no Jornal “Rostos”

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=9009515&mostra=2>

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=4001779&mostra=2>

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=26000749&mostra=2>

Clipping de Artigos nos Jornal “Distrito Online”

<https://www.districtonline.pt/s-energia-promove-competicao-interescolar-peddyapp-para-a-escola-a-caminhar-no-barreiro-moita-montijo-e-alcochete-2/>

<https://www.districtonline.pt/s-energia-apresenta-os-resultados-do-edulux-eficiencia-energetica-na-iluminacao-interior-de-escolas-basicas/>

Clipping de Artigos noutros meios de comunicação online

https://www.mun-montijo.pt/pages/814?news_id=3999

<https://diariodistrito.pt/ricardo-bernardes-e-o-novo-presidente-da-s-energia/>

<https://www.alvarovelho.net/index.php/destaques/agrupamento-2/939-s-energia-peddyapp>

<https://www.osetubalense.com/sociedade/2021/01/15/s-energia-vai-promover-substituicao-de-lampadas-em-todos-os-edificios-municipais/>

<https://oestesustentavel.pt/?/noticias/815>

<http://www.arenatejo.pt/plataforma-ee2-eficiencia-energetica-ao-quadrado/>

<https://www.ambientemagazine.com/edulux-contribui-para-a-reducao-de-consumo-de-energia-em-27-escolas-em-moita/>

<http://www.ena.com.pt/?cix=projetos87796&lang=1>

https://www.cm-moita.pt/pages/970?news_id=6384

https://issuu.com/design_cmb/docs/jornal_aqui_barreiro-out-nov

<https://ameal.cm-loures.pt/Conteudo.aspx?ArtID=41>

5. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração da S.ENERGIA informa que esta Agência Regional de Energia não apresenta em mora dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

6. Eventos subsequentes

Durante o ano de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde uma pandemia global denominada COVID – 19 que se prolonga pelo ano 2021, considera-se que a mesma poderá ainda gerar uma recessão com forte impacto financeiro e económico a nível nacional e internacional no exercício de 2021, mas neste momento, não é possível quantificar os seus impactes. No entanto, considera-se que os mesmos não colocarão em causa a continuidade da atividade da S.ENERGIA, assim como os compromissos financeiros assumidos.

7. Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2020

O Conselho de Administração da S.ENERGIA, no cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, propõe à Assembleia Geral, a reunir em sessão Ordinária, em 29 de Março de 2021, que o Resultado Líquido do Exercício de 2020, no valor de 14 353,48€ (quatorze mil, trezentos e cinquenta e três euros e quarenta e oito cêntimos), seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Barreiro, 22 de Março de 2021

O Conselho de Administração da S.ENERGIA

8. Contas 2020

**S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do
Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete**

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2020

2020

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	31.Dez.20	31.Dez.19
<i>Ativo</i>			
Outros ativos financeiros	5	916,79	537,45
Total dos Ativos Não Correntes		916,79	537,45
Inventários	13	1 694,60	248 585,09
Outros Contas a receber	6	30 715,40	34 573,75
Estado e outros entes públicos	7	0,00	45 248,62
Diferimentos	9	1 458,97	1 383,16
Caixa e depósitos bancários	10	326 045,27	45 120,27
Total dos Ativos Correntes		359 914,24	374 910,89
Total do ativo		360 831,03	375 448,34
<i>Fundos Patrimoniais e Passivo</i>			
Fundos	11	578 287,00	578 287,00
Resultados transitados	12	(294 256,87)	(304 128,69)
Resultado líquido do exercício		14 353,48	9 871,82
Total do Fundo de Capital		298 383,61	284 030,13
<i>Passivo</i>			
Total dos Passivos Não Correntes		0,00	0,00
Fornecedores	15	3 085,99	6 422,43
Estado e outros entes públicos	7	16 458,91	10 458,43
Outras Contas a pagar	14	26 183,49	24 380,44
Diferimentos	9	16 719,03	50 156,91
Total dos Passivos Correntes		62 447,42	91 418,21
Total do Passivo		62 447,42	91 418,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		360 831,03	375 448,34

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

05/03/2021

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.Dez.20	31.Dez.19
Vendas e Prestação de Serviços	16	259 677,48	196 050,70
Subsídios, doações e legados à exploração	17	233 437,94	184 695,13
Variação nos inventários da produção	18	(246 884,28)	141 219,98
Fornecimentos e serviços externos	19	(40 756,83)	(336 087,23)
Gastos com o pessoal	20	(184 508,88)	(178 684,00)
Outros rendimentos e ganhos	22	-	3 484,18
Outros gastos e perdas	21	(6 220,95)	(391,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiam e impostos		14 744,48	10 287,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)		14 744,48	10 287,50
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	23	-	-
Resultado antes de impostos		14 744,48	10 287,50
Imposto sobre o rendimento do período		(391,00)	(415,68)
Resultado líquido do período		14 353,48	9 871,82

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

05/03/2021

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	31.Dez.20	31.Dez.19
<i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes		261 148,49	175 629,51
Pagamentos a fornecedores		(36 849,74)	(315 766,16)
Pagamentos ao pessoal		(149 662,19)	(144 658,79)
Caixa gerada pelas operações		74 636,56	(284 795,44)
Outros recebimentos/pagamentos		206 667,78	149 883,86
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		281 304,34	(134 911,58)
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(379,34)	(230,44)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(379,34)	(230,44)
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(24 000,00)
Realização de fundos			
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		-	(24 000,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		280 925,00	(159 142,02)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	45 120,27	204 262,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	326 045,27	45 120,27

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

05/03/2021

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,

Demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro 2020

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais					
			Fundos	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos e/ outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2020	1	Notas	578 287,00	-	(304 128,69)	-		274 158,31
Alterações no período								-
	2		-	-		-	-	-
Resultado Líquido do Período	3						14 353,48	14 353,48
Resultado Integral	4 = 2 + 3						14 353,48	14 353,48
Operações com detentores do Fundo de capital								
Outras operações				-	9 871,82	-	-	9 871,82
	5		-	-	9 871,82	-	-	9 871,82
Posição no Fim do Período 2020	6 = 1 + 2 + 3 + 5	11/12	578 287,00	-	(294 256,87)	-	14 353,48	298 383,61

05/03/2021

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,

Demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro 2019

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais					
			Fundos	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos e/ outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2019	1	Notas	578 287,00	-	(350 201,99)	-		228 085,01
Alterações no período					-			-
	2		-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3						9 871,82	9 871,82
Resultado Integral	4 = 2 + 3						9 871,82	9 871,82
Operações com detentores do Fundo de capital								
Outras operações				-	46 073,30	-	-	46 073,30
	5		-	-	46 073,30	-	-	46 073,30
Posição no Fim do Período 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5	11/12	578 287,00	-	(304 128,69)	-	9 871,82	284 030,13

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

- 1.1. Designação da entidade:** S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
- 1.2. , Sede:** Rua Miguel Bombarda Edifício Paços do Concelho – 2830-005 Barreiro
- 1.3. Natureza da atividade:** tem como atividade principal: Assegurar, apoiar e promover a eficiência e consolidação de conceitos e tecnologias adequadas à conservação de energia e utilização dos recursos energéticos endógenos e fomentar o fabrico de energias e a formação especializada nos domínios e do uso de energias renováveis.
- 1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de março de 2011. Instrumentos legais da NCRF-ESNL: Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-ESNL Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras; Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas; Aviso n.º 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL; Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro; Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho -

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade. No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC- -ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior. a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da S.Energia, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

4. Ativo fixo tangível/ Vida útil estimada

Edifícios e outras construções 50 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Equipamento administrativo entre 2 e 8 anos

Outros ativos fixos tangíveis entre 2 e 8 anos

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento, de acordo com o pretendido pelo Conselho Diretivo.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir 01/01/2016.

5. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos. O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Ativo intangível/ Vida útil estimada

Programas de computador Entre 3 anos a 6 anos

Provisões e passivos contingentes

As provisões na data do balanço, foram objeto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

6. Custos dos empréstimos obtidos

Neste capítulo é adotada a política de capitalização dos juros dos financiamentos obtidos, quando estão diretamente ligados com os ativos fixos tangíveis em curso.

7. Inventários

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

8. Rendimento e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; · -A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; -Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade. -O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: ·

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; ·

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade; · Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Reconhecimento e mensuração

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos

correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo. Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço. As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Enumerar a natureza e quantia de cada classe de passivos e ativos contingentes à data do balanço, cujo influxo económico é provável.

O valor dos fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às Provisões matemáticas necessárias.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais, tendo em contam os benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades.

Os benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes e obtidos de terceiras entidades devem ser mencionados, assim como os principais doadores e ou fontes de fundos,

11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo. As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

12. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são

reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da OCC.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

NOTAS DE BALANÇO

4. Ativos fixos tangíveis

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan.-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez.-19
Custo:						
Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 681,84	-	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	-	-	-	-	-	27 049,27

Depreciações acumuladas

Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 681,84	-	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	27 049,27	-	-	-	-	27 049,27

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan.-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez.-20
Custo:						
Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 681,84	-	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	27 049,27	-	-	-	-	27 049,27

Depreciações acumuladas

Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 681,84	-	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	27 049,27	-	-	-	-	27 049,27

5. Outros Ativos financeiros

A rubrica referente aos Outros Ativos Financeiros contempla um valor de 916,79€ referente ao Fundo de compensação de trabalho.

6. Outros créditos a receber

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2020 apresentava-se como segue:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes				
Clientes conta corrente	-	18 414,30	-	16 767,90
Clientes Cobrança Duvidosa	-	1 249,80	-	1 249,80
	-	19 664,10	-	18 017,70
Adiantamento a Fornecedores				
Adiantamento a Fornecedor:	-	1 643,24	-	1 072,59
Outros devedores e credores				
Outros devedores e credores	-	9 408,06	-	15 483,46
	-	11 051,30	-	16 556,05
	-	30 715,40	-	34 573,75

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-20	31-dez-19
Ativo		
IRC	-	-
IVA	-	45 248,62
Outros impostos e taxas	-	-
	-	45 248,62
Passivo		
IRC	391,00	415,68
IVA	6 572,24	-
IRS – Retenção na fonte	3 200,00	3 916,50
Segurança Social	6 254,72	6 126,25
Outros impostos e taxas	40,95	-
	16 458,91	10 458,43
SALDO	(16 458,91)	34 790,19

8. Financiamento obtidos

No exercício de 2020 o saldo na rubrica “Financiamentos Obtidos” é nula.

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamer	1 458,97	1 383,16
Outros gastos a reconhecer	-	-
	1 458,97	1 383,16
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Projeto Prospect 2019		33 437,88
Projeto Prospect 2020	16 719,03	16 719,03
	16 719,03	50 156,91

Relativamente ao Projecto Prospect, uma vez que até ao momento não existe um documento formal da entidade competente sobre o valor final deste projeto e, por uma questão de prudência os valores que diziam respeito ao último semestre não foram considerados como rédito deste exercício ficando este valor na rubrica Diferimentos.

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	326 045,27	45 120,27
Depósitos à prazo	-	-
Outras	-	-
	326 045,27	45 120,27

11. Fundo Patrimonial realizado

Em 31 de Dezembro de 2020 o Fundo Patrimonial da S. ENERGIA encontra-se totalmente subscrito e realizado, uma vez que é composto por 17 participações.

Identificação de pessoas coletivas com mais de 10% do capital

As pessoas coletivas com mais de 10% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2020, eram as seguintes:

	% Capital	Valor	
		31-dez-20	31-dez-19
Câmara Municipal do Barreiro	30,56%	176 125,97 €	176 125,97 €
Câmara Municipal da Moita	30,29%	174 569,05 €	174 569,05 €
Câmara Municipal do Montijo	21,45%	123 615,46 €	123 615,46 €
Câmara Municipal de Alcochete	14,83%	85 476,52 €	85 476,52 €
Outras Entidades	2,87%	18 500,00 €	18 500,00 €
TOTAL	100,00%	578 287,00 €	578 287,00 €

12.Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de Março de 2020, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados, no montante de 9.871,82euros.

13.Inventários - Produtos e Trabalhos em curso

O quadro seguinte é mencionado os trabalhos em curso referentes aos projetos Game e Edulux.

	31-dez-20	31-dez-19
PROJETO GAME	0,00	35 468,74
PROJETO EDULUX	1 694,60	213 116,35
	1 694,60	248 585,09

14.Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Outras dividas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Adiantamento para despesas	-	671,20	-	734,29
Remunerações a liquidar	-	25 336,90	-	23 646,15
Outros Devedores e Credores	-	175,39	-	
	-	26 183,49	-	24 380,44

15.Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Fornecedores conta corrente	3 085,99	6 422,43
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores receção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	3 085,99	6 422,43

16.Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2020 e de 2019 foram como segue:

	31-dez-20			31-dez-19		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	259 677,48	-	259 677,48	196 050,70	-	196 050,70
	259 677,48	-	259 677,48	196 050,70	-	196 050,70

17.Subsídios à exploração

Nos períodos de 2020 e de 2019 a S.ENERGIA reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-dez-20	31-dez-19
Subsídios à exploração		
Câmara Municipal do Barreiro	62 524,35	59 362,41
Câmara Municipal da Moita	60 733,44	52 353,01
Câmara Municipal da Montijo	46 004,37	43 644,23
Câmara Municipal de Alcochete	30 737,90	29 335,48
Prospect	33 437,88	-
	233 437,94	184 695,13

18. Variação nos inventários da produção

Relativamente a 2020 e 2019 a distribuição da rubrica de variação nos inventário da produção foi a seguinte:

	31-dez-20			31-dez-19		
	Débito	Crédito	Saldo	Débito	Crédito	Saldo
Eco-Bombeiros			0,00			0,00
Conhecer & Agir			0,00			0,00
GAME	35 466,53	0,00	-35 466,53	105 921,84	35 468,74	-70 453,10
Edulux	211 417,75	0,00	-211 417,75	63 449,91	275 122,99	211 673,08
	246 884,28	0,00	-246 884,28	169 371,75	310 591,73	141 219,98

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	31-dez-20	31-dez-19
Serviços especializados	23 189,93	88 189,77
Trabalhos especializados	15 040,76	14 987,30
Publicidade e Propaganda	500,00	500,00
Honorários	350,00	1 608,34
Serviços prestados – Projetos	-	65 895,02
Outros	7 299,17	5 199,11
Materiais	2 895,81	233 838,65
Material de escritório	2 895,81	1 485,92
Material – Projetos	-	232 352,73
Energia e fluídos	1 801,56	1 415,50
Deslocações, estadas e transportes	1 575,31	639,47
Serviços diversos	11 294,22	12 003,84
Rendas e alugueres	8 104,42	7 989,87
Comunicação	1 124,85	1 613,45
Limpeza, higiene e conforto	1 859,64	1 586,82
Outros serviços	205,31	813,70
	40 756,83	336 087,23

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	31-dez-20	31-dez-19
Remunerações do pessoal	149 356,15	145 039,26
Encargos sobre remunerações	31 626,93	31 081,74
Seguros e outros gastos	3 525,80	2 563,00
	184 508,88	178 684,00

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2020 foi 6.

21.Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Outros gastos e perdas	6 220,95	391,26
	6 220,95	391,26

22.Outros rendimentos

	31-dez-20	31-dez-19
Outros rendimentos e ganhos	-	3 484,18
	-	3 484,18

23.Resultados financeiros

Não houve movimentos nesta rubrica.

24.Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data do balanço quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Foi declarada no ano de 2019 pela Organização Mundial de Saúde uma pandemia global denominada COVID – 19, que originou uma crise económica. Nunca houve uma crise assim e por isso é muito difícil saber como e quando vai acabar. Este fato casionou uma recessão com forte impacto financeiro e económico a nível nacional e internacional no exercício de 2020 e que se prolongará por 2021, o que irremediavelmente afetará o funcionamento de todas as empresas e entidades, e que, neste momento, ainda não são quantificáveis. Contudo, estima-se que o impacto, ainda que venha a ser material, não deverá pôr em causa a continuidade das operações desenvolvidas pela S. Energia, Contudo a disponibilização de verbas para projetos a nível nacional e europeu podem sofrer algum impacto.

25.Informações exigidas por diplomas legais

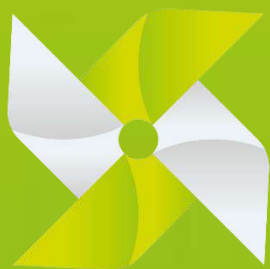
A Direção informa que a S ENERGIA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da S.ENERGIA perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Barreiro, 06 de Março de 2021

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,



S.
ENERGIA

AGÊNCIA REGIONAL
DE ENERGIA
BARREIRO • MOITA
MONTIJO • ALCOCHETE

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e: geral@senergia.pt
Rua Gay-Lussac n.º9 / n.º10, 2830-140 Barreiro - Portugal

 SENERGIA.PT

10
10 Anos
S.ENERGIA
2007-2017